

FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA
Rua Moreira Cabral. 1.000 – Setor Mariano – CEP: 78.600-00
Barra do Garças – MT – Tel. (66) 3401-1602
www.univar.edu.br



BARRA DO GARÇAS – MT

- 2010 -

Mantenedor/Diretor Pedagógico
Marcelo Antonio Fuster Soler

Vice - Diretor Pedagógico
Profº Ms. Eduardo Afonso da Silva

Assessoria Pedagógica
Elaine Cristina Navarro
Gersileide Paulino de Aguiar

Graduação

Curso / Coordenador
Licenciatura em Pedagogia
Professora Me. Tânia Mara Sousa

“Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e a seriedade.”

Paulo Freire

SUMÁRIO

I. PERFIL INSTITUCIONAL.....	05
1.1. Missão e Valores	
1.2. Histórico de implantação e desenvolvimento da Instituição	
II. IDENTIFICAÇÃO DA IES.....	08
III. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	08
IV. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA	08
4.1. Filosofia, Objetivos, Concepção Curricular do Curso	
4.2. Metodologia de Ensino	
4.3. Avaliação da Aprendizagem	
V. CONCEPÇÃO PROFISSIONAL.....	22
VI. PLANO DE METAS E PROJETOS DE EXTENSÃO.....	22
6.1. Objetivo Geral	
6.2. Objetivos Específicos	
6.3. Ações e operacionalização	
VII. PERFIL PROFISSIONAL E AREAS DE ATUAÇÃO.....	27
7.1. Perfil Profissional do Egresso	
7.2. Areas de atuação	
VIII. ESTRUTURA CURRICULAR.....	30
8.1. Matriz curricular	
IX. EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA POR DISCIPLINAS.....	32
9.1. Disciplinas optativas com suas ementas e bibliografias	
X. REGULAMENTO: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	142
XI. REGULAMENTO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	145
XII. REGULAMENTO DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	149
XIII. COORDENAÇÃO DO CURSO.....	149
XIV. CORPO DOCENTE.....	151
XV. PROPOSTA PARA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE.....	157
XVI. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA.....	157
16.1. Biblioteca	
16.2. Laboratório de Informática	
XVII. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO.....	158
17.1. Membros designados	
17.2. Objetivo Geral	
17.3. Objetivos Específicos	
17.4. Avaliação da CPA para o Curso de Pedagogia	
XVIII. COLEGIADO DE CURSO.....	161
XIX. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO.....	162

I. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. MISSÃO E VALORES

1.1.1. Missão:

Proporcionar formação profissional cidadã, nas diferentes áreas do conhecimento humano, incentivando a iniciação científica e extensão, objetivando a inserção nos setores produtivos e o desenvolvimento da capacidade de aliar teoria à prática.

1.1.2. Visão:

Consolidar-se como centro de referência e excelência de ensino, pesquisa e extensão, participando, ativamente, do processo de desenvolvimento do Centro Oeste.

1.1.3. Valores Essenciais:

Autonomia, Cidadania, Compromisso Social, Ética, Relacionamento Humano e Respeito à Diversidade.

1.2. HISTÓRICO DE IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO

As Faculdades Unidas do Vale do Araguaia têm sua história interligada ao processo de desenvolvimento da micro-região que compõe o chamado Vale do Araguaia. Localizadas no município de Barra do Garças, Estado de Mato Grosso, cidade do leste mato-grossense, situada na divisa com o Estado de Goiás, às margens do Rio Araguaia.

A região, originalmente habitada por comunidades indígenas (Bororós e Xavante), passou a receber, ao longo das primeiras décadas do século XX, correntes migratórias do norte e nordeste atraídas pela existência de manchas diamantíferas.

O primeiro grande marco de desenvolvimento regional data dos anos 1940, com o programa governamental de povoamento e integração econômica do Brasil Central e Amazônia, intitulado “Marcha para o Oeste”.

O segundo marco do desenvolvimento regional remonta a conjuntura dos anos 1960/70, em que o programa de colonização da região passou aos encargos

da SUDECO – Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste.

No decorrer das décadas de 70 e 80, sob os incentivos de investimentos agropecuários, Barra do Garças viveu intensa fase de expansão econômica, tornando-se pólo regional, nas mais diferenciadas áreas, em especial na educacional.

Nesse contexto mais recente é que se justifica a criação do primeiro curso da instituição, Administração, nos termos do Decreto nº 97.938/89, autorizado para funcionamento nas Faculdades Integradas de Barra do Garças, mantida pela Instituição Barragarcense de Ensino.

Em 1990, foi credenciada a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativa de Barra do Garças para oferecer o curso de Ciências Contábeis, autorizado pelo Decreto nº 98.867, de 23 de janeiro de 1990 (DOU de 2 de janeiro de 1990).

Ainda em 1990, nos termos do Decreto nº 99.031 de 05 de março de 1990 (DOU de 06 de março de 1990), foi autorizado o curso de Administração para o funcionamento na Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativa de Barra do Garças.

Em 1991 é autorizado, nas Faculdades Integradas de Barra do Garças o funcionamento do curso de Pedagogia, habilitações em Administração Escolar e Supervisão Escolar, ambas para o exercício nas escolas de 1º e 2º graus, Orientação Educacional e em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau (nomenclaturas vigentes na ocasião).

Pela Portaria Ministerial nº 1486, de 13/10/92 (DOU de 14 de outubro de 1992), foi aprovada a transferência das Faculdades Integradas de Barra do Garças, da Instituição Barragarcense de Ensino para a Associação Barragarcense de Educação e Cultura.

O Regimento Unificado e a nova denominação, para FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA, foram aprovados pela Portaria nº 734, de 04 de maio de 1993 (DOU de 05/05/93).

Pela Portaria nº 1559 de 22 de dezembro de 1995 (DOU de 26 de dezembro de 1995) foi aprovado o reconhecimento do curso de Administração das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia e em 2001 a renovação do reconhecimento

em forma de Portaria nº 75 de 12 de janeiro de 2001 (DOU de 15 de janeiro de 2001).

O reconhecimento do curso de Ciências Contábeis deu-se nos termos da Portaria nº 1403 de 19 de maio de 2004 (DOU de 28 de maio de 2004).

Por força da legislação do então Conselho Federal de Educação os mesmos instituidores da Associação Barragarcense de Educação e Cultura se viram na necessidade de constituir nova entidade que possibilitasse a criação de novos cursos superiores e, por conseguinte, a constituição de novas mantidas. Nesse sentido, em 1993, pelo Decreto de 02 de julho de 1993, publicado no Diário Oficial da União (DOU de 05 de julho de 1993) foi credenciada a Faculdade de Estudos Sociais de Barra do Garças com a autorização de funcionamento do Curso de Licenciatura Plena em História. Da mesma forma ocorreu a autorização do Curso de Tecnologia em Processamento de Dados, pelo Decreto Lei de 22 de março de 1995, publicado no Diário Oficial da União de 23 de março de 1995.

Já em 2007 foi autorizado o Curso de Serviço Social pela Portaria nº. 1.056, de 21 de dezembro de 2007, publicada no DOU em 24/12/2007. Logo, o Curso de Enfermagem, também foi autorizado pela Portaria MEC/SESu nº 35, de 16 de janeiro de 2008, publicada no DOU de 17 de janeiro de 2008. E assim, as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia continuam em desenvolvimento, sendo autorizado mais um Curso, o de Fisioterapia pela Portaria MEC/SESu nº. 318 de 24 de abril de 2008. Em 2009, o progresso e o investimento em Educação Superior vem ganhando espaço, sendo autorizados novos Cursos, como o de Farmácia pela Portaria MEC/SESu nº 90, de 28 de janeiro de 2009 e o de Nutrição pela Portaria MEC/SESu nº 229, de 18 de fevereiro de 2009.

Em 20 de maio de 2009 foi publicada a Portaria nº 701, de 18 de maio de 2009 emitida pela Secretária de Educação Superior que aprovou a unificação das mantidas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia (827), Faculdade de Estudos Sociais de Barra do Garças (875), Faculdade de Tecnologia do Vale do Araguaia (876) sob a denominação de **Faculdades Unidas do Vale do Araguaia**.

E no ano de 2009 a IES conquistou mais um Curso Superior, sendo então autorizado Licenciatura em Educação Física por meio da portaria nº 1.639, de 18 de novembro de 2009, publicado no D.O.U. em 26 de novembro de 2009.

II. IDENTIFICAÇÃO DA IES

MANTENEDORA – Associação Barragarcense de Educação e Cultura

MANTIDA – Faculdades Unidas do Vale do Araguaia

III. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação	Curso de Licenciatura em Pedagogia
Total de Vagas Anuais	160 (cento e sessenta) vagas
Turno de Funcionamento	Noturno
Regime de Matrícula	Anual – Janeiro
Carga-horária Total do Curso	3.800 horas-aula - sendo 3.200 horas-aula dedicadas às atividades formativas do curso; 300 horas = 360 horas-aula de estágio supervisionado e 200 horas = 240 horas-aula destinadas à realização de atividades acadêmico-científicos-culturais.
Integralização da Carga-horária do Curso	No mínimo 04 Anos No máximo 07 Anos
Ato Legal de Pedido de Autorização	Decreto nº 97. 938, de 31 de dezembro de 1991, publicado no DOU de 03 de janeiro de 1992, regulamentado sob a Resolução CNE/CP nº 01/2006.

IV. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA

4.1. FILOSOFIA, OBJETIVOS, CONCEPÇÃO CURRICULAR DO CURSO

4.1.1. Filosofia

Propiciar aos acadêmicos aquisição de conhecimentos e experiências na área pedagógica, de forma que , ao terminarem o Curso, estejam aptos a ingressarem no mercado de trabalho desenvolvendo uma prática profissional voltada para o compromisso ético , social e cidadão.

4.1.2. Objetivo Geral

O Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia objetiva refletir sobre práticas pedagógicas inovadoras, repensando e transformando estruturas de ensino cristalizadas, em estruturas flexíveis, dinâmicas e articuladoras, a fim de possibilitar o exercício das diversas dimensões do trabalho pedagógico, no âmbito de instituições escolares e não escolares, associando teoria à prática, sendo a docência a base de sua formação e identidade profissional.

4.1.3. Objetivos Específicos

Entendemos que o Ensino Superior tem um papel relevante em nossa sociedade por ser responsável pela formação do cidadão capaz de transformar o contexto no qual está inserido, em busca de mais justiça social, igualdade e pleno desenvolvimento econômico, sabendo respeitar o ser humano na sua diversidade.

Nesse sentido, pensando nos sujeitos do processo de ensino-aprendizagem, pretendemos:

- Desenvolver um processo inclusivo, de maneira que as ações e as vivências acadêmicas deverão estar imbuídas de valores como a solidariedade, a ética, o comprometimento social e o respeito à diversidade.
- Construir a prática educativa mediante o diálogo e uma boa relação docente-discente no que tange ao processo ensino-aprendizagem, e, numa avaliação mediadora e emancipatória a serviço da ação pedagógica reflexiva, propiciando ao

docente um repensar sobre o que deve ser ensinado para formar cidadãos que saibam utilizar e aplicar seus conhecimentos em diferentes situações cotidianas.

- Articular ensino e pesquisa na prática pedagógica, tendo como objeto central o fenômeno e a atividade educativa, estabelecendo interlocução entre as diversas áreas do conhecimento e os seus protagonistas;
- Identificar problemas sócio-culturais e educacionais, propondo e implementando projetos de intervenção pedagógica, que garantam a unicidade teoria-prática no trabalho educativo;
- Promover a produção e a difusão do conhecimento científico-tecnológico do campo educacional, em contextos escolares e não escolares;
- Desenvolver metodologias inovadoras, utilizando as tecnologias de informação e comunicação, na intenção de ampliar as possibilidades inclusivas no processo de aprendizagem dos educandos;
- Planejar, organizar, executar, gerir e avaliar o conjunto de ações próprias ao trabalho pedagógico e administrativo em unidades escolares e não escolares;
- Compreender os princípios norteadores do processo de avaliação, a partir de sua função mediadora e emancipatória, possibilitando feedback ou retro-alimentação, na intenção de promover o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem;
- Reconhecer e respeitar a diversidade pessoal, cultural e sócio-econômica dos acadêmicos, construindo uma conduta ética, compromissada com a verdade e com a dignidade humana, respeitando suas especificidades, visando articular o discurso e a ação na prática da educação para a diversidade.
- Desenvolver um trabalho pedagógico que possibilite a prática interdisciplinar, utilizando como instrumentos de facilitação à elaboração e à execução de projetos, à leitura de livros complementares, à realização de seminários entre outros.

4.1.4. Concepção Curricular do Curso

O Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da UNIVAR foi autorizado em 31 de dezembro de 1991, pelo Decreto nº 97.938, publicado no DOU, de 03 de janeiro de 1992, com habilitações em Administração Escolar, Supervisão Escolar;

Orientação Educacional e Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º grau, oferecendo um total de 160 vagas anuais.

No ano de 1995, as habilitações em Magistério das Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Supervisão Escolar, para exercício nas escolas de 1º e 2º Graus, foram reconhecidas conforme Portaria Ministerial nº 778, de 29 de junho de 1995, publicada no DOU de 30 de junho do mesmo ano. Em 1997, o currículo do curso foi adequado às exigências da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96), para as turmas ingressantes a partir do ano de 1998.

Essa estrutura curricular foi objeto de análise da Comissão Verificadora, designada pelo MEC, para fins de reconhecimento da habilitação em Administração Escolar do Ensino Fundamental e Médio, cujo parecer recomendou a reformulação do projeto acadêmico, em consonância com a legislação em vigor para a formação de professores. Nesse contexto, foi publicada uma nova matriz curricular, a qual entrou em vigor no ano de 2001.

Considerando o disposto nas Resoluções CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002 e CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002 constatou-se a necessidade de adequação do modelo de formação proposto naquela matriz curricular às diretrizes estabelecidas nestas disposições legais. Seguiu-se um processo de estudo, por parte do Colegiado do Curso, a fim de redefinir a nova proposta de formação a ser implantada em 2003, nos termos do presente projeto. Dessa forma, foram realizadas novas alterações na estrutura da matriz curricular do curso, de acordo com os termos da Portaria do MEC de nº 1647/A, de 30.11.94, publicada em DOU de nº 239, de 11 de dezembro de 2002. Tais alterações compreenderam as matrizes curriculares dos anos de 2003 e 2004. Em 13 de setembro de 2004, o DOU publicou retificações a serem realizadas pelo Colegiado do Curso, na matriz curricular correspondente ao ano de 2005.

Em 05 de abril de 2005, o DOU, através da Portaria do MEC de nº 1670-A, de 30.11.94, publica novas alterações curriculares, que encontram-se em vigência desde o início do ano letivo de 2006.

Em 15 de maio de 2006, a Resolução do CNE nº 1, publicada na DOU em 16/05/2006, seção 1, p. 11 estabelece para o Curso de Licenciatura em Pedagogia estabelece parâmetros para o funcionamento do Curso a partir de 2007, norteando novas mudanças na matriz curricular, que poderão ser observadas no decorrer deste documento. Vale ressaltar que, de acordo com a orientação da diretriz citada

anteriormente, o Curso de Licenciatura em Pedagogia se organiza em 3.200 horas-aula destinadas às atividades formativas dos conteúdos, 300 horas (360 h/a) de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e 200 horas (240 h/a) de atividades Acadêmico-científico-culturais, totalizando 3.800 horas-aula.

Em 15 de maio de 2006, a Resolução do CNE nº 1, publicada na DOU em 16/05/2006, seção 1, p. 11 estabelece para o Curso de Licenciatura em Pedagogia estabelece parâmetros para o funcionamento do Curso a partir de 2007, norteando novas mudanças na matriz curricular, que poderão ser observadas no decorrer deste documento. Vale ressaltar que, de acordo com a orientação da diretriz citada anteriormente, o Curso de Licenciatura em Pedagogia se organiza em 3.200 horas-aula destinadas às atividades formativas dos conteúdos, 300 horas (360 h/a) de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e 200 horas (240 h/a) de atividades Acadêmico-científico-culturais, totalizando 3.800 horas-aula.

Em 06 de julho de 2006, o curso de Pedagogia recebe novas diretrizes elaboradas pelo Ministério da Educação publicadas no DOU nº 130, Seção 1, de 10/07/2006, p.6, que estabelece parâmetros para o funcionamento do curso a partir de 2007, sendo estas contempladas no item VIII deste documento como Matriz curricular para turmas ingressantes em 2009. Esta nova organização preconizada pelas diretrizes curriculares de maio de 2006 provoca algumas mudanças na organização do curso, que poderão ser observadas no decorrer deste documento. O curso denominado Licenciatura em Pedagogia está organizado em 3.700 horas, sendo 3.200 horas destinadas às atividades formativas dos conteúdos, 300 horas de estágio supervisionado obrigatório e 200 horas de atividades complementares que envolvem pesquisa científica, extensão e monitoria.

Na elaboração do Projeto Pedagógico é preciso reflexão profunda sobre o caminho a ser percorrido na realização do trabalho, reflexão essa pautada em princípios filosóficos, éticos, políticos, pedagógicos, próprios do processo verdadeiramente educativo, que irão alicerçar as diretrizes norteadoras da práxis educativa do Curso.

A estrutura curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia constituir-se-á:

- os fundamentos filosóficos, históricos, sociológicos, econômicos, políticos, culturais, psicológicos, dos fenômenos e das práticas educativas, desencadeadas a partir de atividades de iniciação à pesquisa científica;

- os conhecimentos didáticos e teorias pedagógicas, articulados com metodologias de ensino, para o desenvolvimento de processos de organização e gestão do trabalho educativo;
- à incorporação ao trabalho docente das novas tecnologias de informação e comunicação;
- o exercício profissional em âmbitos escolares e não-escolares, a partir do entendimento da dinâmica institucional e seus processos organizacionais.

A nova organização curricular contempla, portanto, Conteúdos Curriculares de natureza científico-cultural; atividades acadêmico- científico - culturais, na forma de Estudos Independentes; Estágio Curricular Supervisionado e Práticas de Ensino, conforme descrito a seguir.

Nesta estrutura curricular busca-se a harmonia e articulação do processo de construção da identidade do Pedagogo, contemplando, através das disciplinas e vivências da prática pedagógica, as formações necessárias ao desempenho profissional do egresso. Disponibilizando, para tanto, espaços e tempos para práticas que promovam o exercício de competências e habilidades diversificadas.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia abrange em seu currículo, núcleos de formação em que os conteúdos das áreas de conhecimentos se distribuem entre as dimensões: núcleo de estudos básicos, núcleo de aprofundamento e diversificação de estudos e um núcleo de estudos integradores.

I – o núcleo de estudos básicos que, sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade da sociedade brasileira por meio do estudo acurado da literatura pertinente e de realidades educacionais, assim como por meio de reflexão e ações críticas, articulará:

- aplicação de princípios, concepções e critérios oriundos de diferentes áreas do conhecimento, com pertinência ao campo da pedagogia, que contribuam para o desenvolvimento das pessoas, das organizações e da sociedade;
- aplicação de princípios da gestão democrática em espaços escolares e não-escolares;
- observação, análise, planejamento, implementação e avaliação de processos educativos e de experiências educacionais, em ambientes escolares e não escolares;

- utilização do conhecimento multidimensional sobre o ser humano, em situações de aprendizagem;
- aplicação, em práticas educativas, de conhecimentos de processos de desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos , nas dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial;
- realização de diagnóstico sobre necessidades e aspirações dos diferentes segmentos da sociedade, relativamente à educação, sendo capaz de identificar diferentes forças e interesses, de captar contradições e de considerá-lo nos planos pedagógico e de ensino-aprendizagem, no planejamento e na realização de atividades educativas;
- planejamento, execução e avaliação de experiências que considerem o contexto histórico e sociocultural do sistema educacional brasileiro, particularmente, no que diz respeito à educação Infantil, aos anos iniciais do Ensino Fundamental e à formação de professores e de profissionais na área de Serviço e Apoio Escolar;
- estudo da Didática, de teorias e metodologias pedagógicas, de processos de organização do trabalho docente;
- decodificação e utilização de códigos de diferentes linguagens utilizadas por crianças, além do trabalho didático de conteúdos, pertinentes aos primeiros anos de escolarização, relativos à Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História e Geografia, Arte, Educação Física;
- estudo das relações entre educação e trabalho, diversidade cultural, cidadania, sustentabilidade, entre outras problemáticas centrais da sociedade contemporânea ;
- atenção às questões atinentes à ética, à estética e à ludicidade, no contexto do acadêmico, à pesquisa, à extensão, às atividades complementares e à prática educativa;
- estudo, aplicação e avaliação de textos legais relativos à organização da educação nacional;

II – o núcleo de aprofundamento e diversificação dos estudos está voltado às áreas de atuação profissional priorizadas pelo projeto pedagógico das instituições e que, atendendo a diferentes demandas sociais, oportunizará, entre outras possibilidades:

- investigações sobre processos educativos e de gestão, em diferentes situações institucionais: escolares, comunitárias, assistenciais, empresariais e outras;
- avaliação, criação e uso de textos, materiais didáticos, procedimentos e processos de aprendizagem que contemplem a diversidade social e cultural da sociedade brasileira;
- estudo, análise e avaliação de teorias da educação, a fim de elaborar propostas educacionais consistentes e inovadoras;

III – o núcleo de estudos integradores proporcionará enriquecimento curricular e que compreende participação em:

- seminários e estudos curriculares, em projetos de iniciação científica, monitoria e extensão, diretamente orientados pelo corpo docente da IES;
- atividades práticas, de modo a propiciar vivências, nas mais diferentes áreas do campo educacional, assegurando aprofundamentos e diversificação de estudos, experiências e utilização de recursos pedagógicos;
- atividades de comunicação e expressão cultural.

Assim, respeitando os núcleos citados acima, a estrutura do Projeto Acadêmico abrange as seguintes dimensões:

a) conhecimentos relativos à reflexão sobre educação, escola e sociedade: Sociologia e Antropologia; Sociologia da Educação; Filosofia da Educação; História da Educação; Psicologia Geral e Psicologia da Educação.

b) conhecimentos relativos às práticas metodológicas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: Fundamentos da Educação Infantil; Teoria e Prática da Alfabetização; Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática; Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Língua Portuguesa; Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Naturais; Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Arte/Educação; Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Física; Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da História e Geografia; Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Inclusiva e Fundamentos e Métodos do Ensino do Movimento Corporal.

c) conhecimentos relativos ao exercício da docência: Didática; Pesquisa em Educação na Prática de Ensino; Avaliação Educacional e Escolar. conhecimentos relativos à gestão e à organização do trabalho pedagógico na

educação formal e não formal: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Administração Escolar; Gestão Escolar; Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica e Estatística Aplicada à Educação.

d) conhecimentos relativos ao aprofundamento e/ou diversificação da formação do Pedagogo: Estudos Independentes : Educação de Jovens e Adultos, Relações Humanas na Empresa , Inclusão , Diversidade na Escola, Pedagogia Hospitalar, Teatral, Pedagogia na Empresa, Educação Indígena e Questões sobre Afrodescendentes; Educação Linguagem e Tecnologia e Iniciação à Metodologia Científica.

Os Estudos Independentes serão efetivados por meio de realização de pesquisas, elaboração e execução de projetos, palestras, seminários, mesas-redondas, vídeos, oficinas e mini-cursos. Pretende-se, com essas atividades subsidiar as áreas de estudo da matriz curricular, no intuito de ampliar o conhecimento dos acadêmicos, possibilitando-lhes o acesso ao saber, ao saber fazer, ao ser e ao conviver, na intenção de construir sua identidade profissional.

e) Prática de Ensino: Estágio Curricular Supervisionado (conforme regulamento a ser apresentado nesse documento) e Libras.

f) Atividades Acadêmico – científico - culturais (conforme regulamento a ser apresentado nesse documento).

g) Trabalho de Conclusão de Curso (conforme regulamento a ser apresentado nesse documento).

4.2. METODOLOGIA DE ENSINO

Sabendo-se que dentro do processo de construção deste documento e da organização da prática pedagógica só será possível afirmar os valores quando o corpo docente e discente defender e praticar a solidariedade, a ética, a igualdade social, o reconhecimento das diferenças, a liberdade e o respeito ao próximo. E, buscando desenvolver um trabalho voltado para essa visão é que, em seguida, serão explicitados os princípios fundamentais para uma educação de qualidade para todos, em todas as dimensões da vida humana. Assim, as ações educacionais do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia devem sustentar-se nos seguintes princípios:

- A gestão da instituição, desde a Direção Pedagógica, o Núcleo Docente Estruturante - NDE até o Colegiado do Curso deverá ser democrática, com participação da comunidade acadêmica nas decisões.
- O trabalho será construído coletivamente, o que significa a integração de todos os docentes, ajudando-se mutuamente em direção a objetivos claramente definidos, em busca de um trabalho de qualidade e interdisciplinar.
- Os docentes optarão por ações pedagógicas que estimulem a pesquisa científica, a organização e apresentação de seminários, além de propiciar um desenvolvimento que conduza para a capacidade de leitura, análise, compreensão, elaboração de projetos, relatórios, fichamentos e atuação prática na área pedagógica através dos Estágios Curriculares Supervisionados, das práticas de ensino e das atividades de extensão.

A sistematização de métodos requer um cuidado todo especial por parte do docente, e, acima de tudo, um grande compromisso, pois os mecanismos elencados a seguir são os responsáveis por definir algumas características do futuro profissional, pessoal e social dos acadêmicos.

Dessa forma, são propostas as seguintes metodologias que serão aplicadas no decorrer do Curso:

- Aulas expositivas e dialogadas;
- Apresentação de Vídeos;
- Realização de Trabalhos de Iniciação à Pesquisa Científica;
- Realização de Seminários;
- Participação em Palestras;
- Elaboração de Fichamentos;
- Leitura de livros complementares;
- Elaboração de resumos e resenhas críticas;
- Elaboração e execução de projetos educacionais;
- Elaboração e execução de projetos culturais e lúdicos;
- Realização de estágios de observação nas áreas de administração escolar e de regência;

- Realização de estágio supervisionado;
- Participação em projetos de extensão que abordem assuntos relacionados à educação;
- Participação em monitorias e projetos de nivelamento;
- Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso – Monografia
- Elaboração da Pasta de Estágio;
- Participação em Projetos Sociais e/ou de Inclusão;
- Participação em Atividades Acadêmico – científico – culturais;
- Incorporação de estudos teórico-práticos sobre educação no campo, educação indígena, educação de jovens e adultos e cultura afro-descendente.

Em síntese, entendemos que a atividade educativa não deve realizar-se em momentos estanques, segmentados em teorias e práticas, mas na articulação entre essas duas dimensões, num processo contínuo e integrado de interlocução e construção de saberes a partir dos conhecimentos prévios dos acadêmicos.

Além disso, o desenvolvimento de competências como base da formação, supõe que os conteúdos curriculares sejam tratados em sua dimensão conceitual, procedimental e atitudinal.

4.3. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O período de avaliação talvez seja o mais importante dentro de uma Instituição de Ensino, pois, através desse processo é possível diagnosticar não só o aproveitamento dos discentes, como também a qualidade das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos docentes.

Dessa forma, o processo avaliativo do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia ocorrerá de modo contínuo, aplicado em momentos diferenciados e utilizando uma diversidade de instrumentos na intenção de aproximar-se da compreensão do acadêmico e do seu empenho nas diferentes propostas de estudo durante o ano.

Segundo LUCKESI (1999),

O valor da avaliação encontra-se no fato de o aluno poder tomar conhecimento de seus avanços e dificuldades, (...) para não ser autoritária e conservadora, a avaliação tem a tarefa de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento da identificação de novos rumos. (...) Cabe ao professor desafiar esse aluno a superar as dificuldades e continuar progredindo na construção do conhecimento.

Todo o processo avaliativo do Curso buscará priorizar a produção de textos, a realização de seminários, a elaboração de trabalhos em grupo e individuais, debates, leitura de livros complementares, resolução de exercícios, correção e comentários, ocorrendo, no mínimo, uma avaliação individual e escrita, por bimestre.

Desde 2007, o Colegiado de Gestores da Instituição, por meio de reuniões com os docentes chegou à conclusão de que a avaliação bimestral deveria ser individual e sem consulta; tendo peso de 0,0 (zero) a 7,0 (sete) pontos no geral, e os demais trabalhos aplicados tendo peso de 0,0 (zero) a 3,0 (três) pontos, salvo em disciplinas que contemplem um trabalho mais direcionado à prática, ao Estágio Curricular Supervisionado, à realização de seminários, entre outros, em que o peso das atividades será de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco) pontos para a avaliação escrita e de 0,0 (zero) a 5,0 (cinco) pontos para os referidos trabalhos. Ficará a cargo da coordenação do Curso analisar a situação e decidir em que momento a segunda alternativa poderá ser colocada em prática.

Conforme o artigo 71 do Regimento Interno da Instituição, a avaliação do desempenho acadêmico será feita por disciplina e incide sobre a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e ao aproveitamento escolar.

Para que o processo de avaliação seja direcionado e apresente objetivos claros, ficam estabelecidos os seguintes critérios de correção que serão cobrados dos discentes, contudo, esse processo deve estar pautado pelos critérios de interdisciplinaridade, da contextualização e da visão prática. A interdisciplinaridade deverá ocorrer pela integração entre várias unidades de ensino no processo de avaliação e a visão prática decorrerá da avaliação de elaboração e execução de projetos práticos e Estágios Curriculares Supervisionados aplicados e integrados que acontecerão durante o Curso, e de forma mais expressiva no final do ano em que são realizados Estágios de regência e é elaborado o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC (Monografia).

O aproveitamento escolar é avaliado através de acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas provas, nas atividades de aprendizagem, projetos, relatórios e demais atividades programadas em cada disciplina e no exame final.

Compete ao professor de cada disciplina elaborar atividades de aprendizagem sob a forma de provas e determinar os demais trabalhos, bem como julgar-lhes os resultados.

A frequência às aulas e demais atividades de aprendizagem, permitida apenas aos matriculados, é obrigatória, vedado o abono de faltas.

Independente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina o aluno que não obtiver frequência, de no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades acadêmicas.

A verificação e registro da frequência são de responsabilidade do docente, e seu controle, para o efeito do parágrafo anterior, da Secretaria.

Haverá, em cada ano letivo, obrigatoriamente, no mínimo, 04 (quatro) verificações de aproveitamento e 01 (um) exame final, sempre escrito e individual.

A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) pontos.

Poderá ser concedida revisão de nota atribuída ao exame final, quando requerido no prazo de 02 (dois) dias, após a sua divulgação por comissão examinadora composta pelo professor da disciplina e mais dois professores da área, designados pelo Diretor.

Conceder-se-á segunda chamada para as provas de verificação de aproveitamento, desde que requeridas nas 72 (setenta e duas) horas que se seguirem à realização daquelas, uma vez justificada a ausência, com aprovação do motivo alegado de acordo com a Resolução 007/CG, de 16 de novembro de 2009.

Os critérios para avaliação das atividades no Curso de Licenciatura em Pedagogia devem seguir as diretrizes abaixo:

Tipo de Trabalho	CrITÉrios de Avaliação
• Avaliação individual, sem consulta	• Adequação das respostas ao tema proposto; • Clareza e coesão; • Raciocínio utilizado; • Clareza de expressão (oralidade);

	<ul style="list-style-type: none"> • Correção ortográfica e gramatical.
<ul style="list-style-type: none"> • Seminário 	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa do tema; • Criatividade na apresentação; • Compostura; • Clareza de expressão (oralidade); • Participação individual na pesquisa.
<ul style="list-style-type: none"> • Aula de campo 	<ul style="list-style-type: none"> • Assiduidade; • Relatório e registros; • Participação; • Observação; • Disciplina e/ou conduta de comportamento.
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho individual (síntese, resenha, fichamentos, resumo, trabalho direcionado com roteiro ou questões, leitura de livros complementares) 	<ul style="list-style-type: none"> • Individualidade; • Criatividade; • Interesse e pesquisa; • Estética (apresentação); • Raciocínio lógico; • Correção ortográfica.
<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de pesquisa em grupo 	<ul style="list-style-type: none"> • Participação individual; • Estética e produção escrita (margens, uso de folha de papel almaço, letra legível, organização textual); • Clareza das ideias; • Fundamentação da pesquisa.
<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios (filmes, palestras, eventos etc) 	<ul style="list-style-type: none"> • Seguir orientações Científicas; • Clareza, coerência e coesão; • Adequação ao tema proposto; • Correção ortográfica; • Individualidade.
<ul style="list-style-type: none"> • Portifólio 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação estética; • Organização; • Individualidade; • Conter todas as atividades desenvolvidas.
<ul style="list-style-type: none"> • Projetos 	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração dos itens básicos (apresentação/justificativa/objetivos/metodologia/cronograma/atividade/bibliografia etc); • Clareza e coesão; • Pesquisa; • Formulação das hipóteses; • Correção ortográfica.
<ul style="list-style-type: none"> • Oficinas lúdicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Confecção artesanal; • Participação; • Criatividade; • Dedicção.

- OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

Todas as atividades citadas anteriormente (na medida da sua necessidade) deverão:

1. Ser elaboradas dentro das normas da ABNT – Livro “Elaborando Trabalhos Científicos”;
2. A correção ortográfica e gramatical deve ser realizada com muita seriedade e compromisso em todas as disciplinas;
3. Os acadêmicos deverão cumprir rigorosamente os prazos de entrega dos trabalhos, podendo o docente tomar a decisão que lhe convier, caso o trabalho não seja entregue na data estipulada.

V. CONCEPÇÃO PROFISSIONAL

Como afirma Gadotti (1983, p.43), “[...] o profissional do ensino não é um técnico, um especialista, é antes de mais nada um profissional do humano, do social, do político”.

Nessa perspectiva, desejamos possibilitar a formação de profissionais da educação autônomos, conscientes e éticos, com visão crítica, que respeitem as diferenças, e, sobretudo, cidadãos atuantes na sociedade em que se inserem. Logo, nessa (re) construção do Projeto Político Pedagógico é preciso refletir sobre esses princípios filosóficos, éticos, políticos, pedagógicos, próprios do processo verdadeiramente educativo, que irão alicerçar as diretrizes norteadoras da práxis educativa do Curso.

É nessa vertente que apresentamos esse projeto educacional, organizado com a finalidade de fortalecer a qualidade do ensino desenvolvido no Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, sob as orientações da Legislação vigente para a Educação de Ensino Superior, das Diretrizes Curriculares Nacionais de formação docente, dos ideais que movem nossos acadêmicos, seus desejos e expectativas a respeito das ações, dos caminhos a serem trilhados, da realidade do Centro Oeste e, principalmente, de uma prática que seja coerente com o discurso.

VI. PLANO DE MELHORIAS

Se por um lado a sistematização das ações traz o perigo de desconsiderar variáveis importantes do processo educativo, é certo que a ação descompromissada, sem objetivos pré-determinados torna o agir pedagógico inconsequente.

A determinação de diretrizes que tenham como elemento norteador as atividades que envolvem o processo educacional é, não só necessária como também imprescindível para o sucesso das ações propostas.

Nesse contexto, as metas estipuladas abaixo, têm a finalidade de direcionar as ações previstas pelo Núcleo Docente Estruturante e pelo Colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, para o decorrer do ano letivo de 2010, tendo como base as diretrizes norteadoras contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional, no Regimento Interno da Instituição, no Projeto Político Pedagógico do Curso, como também nas Diretrizes estabelecidas pelo MEC para a organização e o funcionamento dos Cursos de Licenciatura em Pedagogia.

6.1. OBJETIVO GERAL

- Planejar ações educacionais a serem desenvolvidas no ano letivo de 2010, para o Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, visando à melhoria e a dinamização das ações propostas nesse documento, garantindo assim a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, além de cumprir o cronograma e atender ao Projeto Pedagógico do Curso e às expectativas dos discentes.

6.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Coordenar, acompanhar e avaliar as atividades pedagógicas e curriculares do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Zelar por um clima harmonioso, de entrosamento e amizade entre os docentes do Curso;

- Propiciar condições para a participação de docentes e acadêmicos na realização das atividades pedagógicas e não- pedagógicas das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia;
- Atender às solicitações dos acadêmicos com presteza e rapidez a fim de garantir a satisfação dos mesmos;
- Estabelecer parcerias entre a IES e a comunidade envolvida com a educação, por meio de atividades de extensão e monitoria, coordenadas por docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia;
- Estabelecer parcerias com os diversos setores da sociedade para a execução de projetos e eventos;
- Promover eventos e momentos que possibilitem a reflexão sobre questões emergentes da Educação e de Inclusão Social.

6.3 AÇÕES DE MELHORIAS

Descrição	O que é feito	Quando é feito	Onde é feito	Por que é feito	Quem faz	Como é feito
Projeto Pedagógico do Curso	<p>Dar efetividade ao Núcleo Docente Estruturante, garantindo em sua composição a representatividade de docentes das áreas que integram o Curso e que responda pelo planejamento do Projeto Pedagógico, bem como pela implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das estratégias pedagógicas;</p> <p>Proceder à revisão bibliográfica básica e complementar das disciplinas da estrutura curricular;</p> <p>Revisar os conteúdos programáticos estabelecidos nos planos de ensino de cada uma das disciplinas que integram a estrutura curricular do Curso, levando em conta o perfil do egresso estabelecido no PPC, estabelecendo estratégias de interdisciplinaridade.</p>	De 30/11/2009 a 21/01/2010	NA IES	Garantir a atualização do documento e manter coerência no trabalho pedagógico desenvolvido	Assessoria Pedagógica Coordenador do Curso Corpo docente Núcleo Docente Estruturante	Através de reuniões do Colegiado de Curso, pesquisas e estudos de grupo sobre as diretrizes que regem o funcionamento do Curso

<p>Avaliação do Desempenho do Acadêmico</p>	<p>Revisar os procedimentos de avaliação do desempenho do acadêmico.</p>	<p>Planejamento/ Novembro/2009 Efetivação/ Janeiro/2010</p>	<p>NA IES</p>	<p>Aperfeiçoar os mecanismos de avaliação utilizados pelos docentes, de maneira que o grau de exigência e seriedade das avaliações seja o ponto de partida da ação</p>	<p>Colegiado de Gestores Assessoria pedagógica Comissão Própria de Avaliação Coordenador do Curso Corpo Docente Núcleo Docente Estruturante</p>	<p>Através de revisão, das documentações e das práticas pedagógicas referentes aos procedimentos de avaliação do desempenho do acadêmico</p>
<p>Atividades Complementares</p>	<p>Ampliar o oferecimento e a realização de eventos relacionados ao Curso (seminários, debates, palestras, encontros e outros); Incentivar a participação do acadêmico em Atividades Complementares dentro e fora da IES; Revisar o regulamento das Atividades Complementares.</p>	<p>Planejamento/ Janeiro/2010 Execução / Ano Letivo 2010</p>	<p>Na IES e Comunidade externa</p>	<p>Oferecer e incentivar os acadêmicos buscarem ampliação de conhecimentos pela participação em atividades acadêmico-científico-culturais</p>	<p>Coordenadoria da COPEX Coordenador do Curso Núcleo Docente Estruturante Corpo Docente Corpo Discente</p>	<p>Sistematizar um calendário de atividades acadêmico-científico-culturais que atenda às necessidades dos acadêmicos; Realizar divulgação de atividades oferecidas pelas IES ou pela comunidade externa</p>

Auto-avaliação Institucional e do Curso	Organizar e instalar uma Comissão do Curso para acompanhamento e discussão dos resultados da avaliação institucional e do Curso, e aplicação no planejamento didático-pedagógico Identificar nos resultados de avaliação, os pontos fortes e as fragilidades do Curso, apontando medidas para correção e ajustes para melhorias, após debate com docentes e discentes.	1º Semestre 2010	NA IES	Fazer um diagnóstico das práticas pedagógicas desenvolvidas no Curso, bem como identificar ações positivas e negativas que precisem ser revisadas	Diretor Pedagógico Assessoria Pedagógica Comissão Própria de Avaliação Coordenador do Curso Corpo Docente Corpo Discente	Elegendo os membros da Comissão Levantamento dos resultados dos diagnósticos sobre aspectos do Curso (pedagógicos e administrativos) realizados pela Comissão Própria de Avaliação
Estruturação referente ao ENADE	Apresentar aos acadêmicos do Curso as características das provas do ENADE, dando conhecimento da análise dos resultados obtidos. Em cada semestre, ingressantes e concluintes deverão participar de simulado de provas com características do ENADE.	1º e 2º Semestre de 2010	NA IES	Melhorar o ensino e a aprendizagem com um acompanhamento didático-pedagógico dos conteúdos e dos discentes	Diretoria de Pedagógica Colegiado do Curso Coordenador do Curso Corpo Docente Corpo Discente	Realizando planejamento e destinando momentos semestrais de avaliações, envolvendo todas as disciplinas, nos moldes do ENADE. Apresentando e analisando as questões e os resultados do ENADE.

Programa de Iniciação Científica	Estimular os docentes e acadêmicos a desenvolverem projetos de iniciação científica. Divulgar mecanismos de apoio aos para a participação de docentes e discentes no Programa de Iniciação Científica.	Durante todo o ano letivo	Na IES	Despertar a busca pelo conhecimento e a Iniciação Científica	Colegiado do Curso Coordenador do Curso Corpo docente Corpo discente	Pelo envolvimento dos acadêmicos em projetos de iniciação em investigação científicas, orientados por docentes da IES
Semana Pedagógica	Realizar Oficinas de Atualização Elaborar calendário das atividades para o Curso.	Semana Pedagógica	Na IES	Organizar as atividades que serão realizadas no decorrer do ano, além de atualizar o grupo no que tange às políticas educacionais e às novas metodologias	Diretor Pedagógico Coordenação do Curso Colegiado do Curso Núcleo Docente Estruturante	São destinados dois dias para a Direção trabalhar assuntos institucionais e três dias para que o Colegiado de Curso se reúna em oficinas e grupos de estudo específicos
Núcleo de Apoio Psicopedagógico	Ampliar a divulgação do atendimento do Núcleo para toda a comunidade acadêmica. Estimular o acadêmico a buscar auxílio no atendimento do apoio Psicopedagógico oferecido pela IES	Divulgar no início do ano letivo Estimular e encaminhar o acadêmico para atendimento durante o ano letivo	Na IES	Oferecer atendimento a acadêmico que esteja necessitando de auxílio psicopedagógico	Coordenação do Curso Colegiado de Curso Profissional responsável pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico Discente	Encaminhamento do acadêmico pela Coordenação e/ou docentes do Curso

Programa de Nivelamento – OFICINA DO SABER	Estimular o acadêmico para participar das atividades do Programa de Nivelamento. Sistematizar revisão de conteúdos em áreas determinadas em que os acadêmicos necessitam de nivelamento; Estabelecer conteúdo programático, material didático, sistema de avaliação, com vistas à superação de dificuldades de aprendizagem.	Durante todo o ano letivo de 2010	Na IES	Minimizar déficits de aprendizagem	Diretor Pedagógico Colegiado de Gestores Coordenação do Curso Colegiado do Curso Corpo Docente	Em oficinas de nivelamento organizadas e ministradas durante todo o ano letivo
Atualização e enriquecimento de acervo bibliográfico	Assinar periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa ou informatizada. Ampliar acervo para atendimento ao programa das disciplinas, na proporção de um exemplar para até 10 (dez) alunos previstos em cada turma, referentes aos títulos indicados na bibliografia básica Ampliar acervo para atendimento das indicações bibliográficas complementares dos programas das disciplinas, na proporção de, no mínimo, 06 (seis) títulos, com 02 (dois) exemplares cada.	Solicitação de Aquisição em dezembro de 2009 e durante o ano letivo, se necessário	NA IES	Manter o acervo bibliográfico atualizado	Mantenedor Coordenador do Curso Bibliotecário Corpo Docente	Os docentes fazem a solicitação de referências bibliográficas e de relevância para o Curso e a Coordenação encaminha pedido para Mantenedor

Formação Continuada para Docentes	Implementar e dinamizar a formação continuada do docente na IES Sistematizar e realizar Palestras, Congressos e Grupos de estudos referentes às Políticas Educacionais da IES e do Curso	Na semana pedagógica, em Janeiro e durante o ano letivo de 2010	NA IES, ou em outras Instituições	estimular a atualização profissional e difundir práticas pedagógicas com vistas à melhoria da qualidade do ensino	Diretor Pedagógico Assessoria Pedagógica Coordenador do Curso Núcleo Docente Estruturante	A partir do diagnóstico realizado sobre as Políticas Educacionais da IES e do Curso Planejando e organizando calendário das atividades de capacitação
III Circuito de Palestras – Socializando Saberes	Realizar Ciclo de palestras, abordando temas variados e relacionados às áreas de conhecimento de abrangência do Curso	Durante todo o ano letivo	Na IES	Oferecer atualização e formação complementar aos acadêmicos	Coordenação do Curso Docentes do curso Docentes convidados	Cada docente realiza uma palestra, abordando um tema relevante ao Curso
Atividades Lúdicas	Desenvolver, além das atividades de regência habitual, atividades lúdicas em diversas localidades da cidade e região	Durante o ano letivo	Na IES, nos bairros da cidade e em escolas e instituições da região	Incentivar os acadêmicos a trabalharem com o lúdico e com práticas pedagógicas modernas e diferenciadas	Os acadêmicos, sob a orientação das professoras de estágio, com o apoio da Coordenação de Curso	As turmas são divididas em grupos e elaboram projetos de contação de histórias literárias, que são apresentados em instituições e locais públicos

Projetos de Extensão	Oferecer mini-cursos que abordem temas complementares ao currículo	Durante o ano letivo	Na IES	Oportunizar a relação teoria e prática, como também complementar o currículo	Coordenação do Curso Docentes do Curso Discentes	A Coordenação do Curso organiza a realização macro e cada docente se encarrega de organizar as demais atividades, bem como preparar o material e ministrar as aulas
Reuniões Pedagógicas	Realizar periodicamente reuniões pedagógicas do Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante	Durante o ano letivo	Na IES	Discutir assuntos inerentes ao Curso e se necessário estabelecer ações	Coordenação do Curso Núcleo Docente Estruturante Colegiado do Curso	Durante o bimestre a Coordenação do Curso registra os pontos que precisam ser discutidos em grupo e convoca os docentes para a discussão
Produção Acadêmico Científica	Elaborar artigos científicos que abordem temas relevantes para o Curso e áreas afins	Durante o ano letivo	Na IES	Estimular a pesquisa, a sistematização e a difusão de conhecimentos	Coordenação de Curso Docentes do Curso Acadêmicos	Elaboração de artigos científicos que são publicados na Revista Eletrônica - Interdisciplinar da IES

V Congresso de Educação	Realizar evento para promover a discussão e a reflexão sobre Educação	Anualmente	Na IES	Oferecer momento de reflexão e discussão sobre questões atuais ligadas à educação e a formação de professores	As coordenações dos Cursos de Licenciatura da IES	Através de uma parceria entre as Coordenações dos Cursos de licenciatura da IES, será organizada uma semana, onde são promovidas palestras, mesas redondas, colóquios e oficinas a respeito de questões atuais sobre educação
Projeto Sábado é Dia de UNIVAR	Oferta de atividades alternativas como Coral, aulas de Teatro, Aulas de Esportes e Libras	Durante todo o ano letivo, aos sábados à tarde	Na IES	Para promover a integração dos acadêmicos com a IES e com acadêmicos de outros Cursos	Profissionais especializado, contratados especificamente para essas atividades	Realização de oficinas gratuitas, onde os acadêmicos desenvolvem aulas de canto e coral, de teatro, de libras e participam de atividades esportivas
Projeto de Monitoria	Dar continuidade ao projeto de monitoria, onde os acadêmicos vão para as escolas dar aulas de reforço para as crianças com déficit de aprendizagem	Durante o ano letivo 2010	Nas escolas da rede pública do município e cidades circunvizinhas	Aproximar o acadêmico da realidade profissional e da prática pedagógica real	Acadêmicos do 3º e 4º ano, sob a orientação da Coordenação e das professoras de Estágio	Escolhendo uma escola pública, que é adotada pelo Curso, e os acadêmicos darão aulas de reforço para as crianças com defasagem de aprendizagem

Informativo Pedagógico	Elaborar informativo com os registros de ações e temas importantes relativos ao Curso	Ao longo do ano letivo, com exposição do resultado editado e publicado em outubro, na Mostra Acadêmico-cultural	Na IES	Estimular os acadêmicos a escreverem artigos e organizarem registros	Docente Wellington Fernandes e acadêmicos do 2º ano	O docente estimula a realização de uma pesquisa de temas relevantes para o Curso, e a produção de artigos que serão publicados no informativo
Brinquedoteca – BRINCARTE	Disponibilizar espaço físico para instalar a brinquedoteca	Montagem - No início do ano letivo; Funcionamento - durante todo o ano	Na IES	Vivenciar as atividades lúdicas num espaço físico na IES	Mantenedor Direção Pedagógica Coordenador do Curso Docentes	O mantenedor disponibilizará o espaço, o mobiliário e os materiais pedagógicos necessários para o trabalho com o lúdico, onde os professores irão orientar os acadêmicos a partir de oficinas práticas, realizadas nesse espaço

Grupo de Contadores de Histórias	Montar um grupo de acadêmicos e docentes para estudar as técnicas da contação de histórias	O grupo será montado no início do ano e funcionará aos sábados, como atividade extra-curricular e gratuita	Na IES e na comunidade externa	Estimular os acadêmicos para a leitura e compreensão de textos, além de promover incentivo à leitura para a comunidade externa	Coordenação do Curso Acadêmicos Docentes	A coordenação nomeará um egresso que coordenará as atividades, e capacitará os demais participantes que estudarão as técnicas, confeccionarão materiais e contarão histórias
Projeto APAE - Um Gesto de Carinho	São realizadas atividades pedagógicas com os alunos da APAE	Por ocasião da semana do Excepcional	Na APAE do município	Aproximar os acadêmicos da realidade da educação especial e proporcionar a vivência da inclusão	Coordenação do Curso Docentes da disciplina de estágio e Acadêmicos	Sob a orientação das docentes de estágio, os acadêmicos desenvolvem atividades lúdicas e pedagógicas com as crianças

VII. PERFIL PROFISSIONAL E AREAS DE ATUAÇÃO

7.1. Perfil Profissional do Egresso

O Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia tem a missão de formar pedagogos, comprometidos com a cidadania, para atuar em âmbitos escolares e não escolares. O Curso possibilita ainda, a perspectiva desses profissionais atuarem como gestores de processos educacionais nas organizações governamentais e não governamentais (ONG's), responsabilizando-se pela oferta de capacitação permanente dos recursos humanos, a fim de desenvolver potencialidades para o trabalho, bem como atuar em projetos e atividades de desenvolvimento social, por meio de ações individuais e coletivas (conselhos tutelares, hospitais, grupos teatrais, grupo de terceira idade e outros).

O Pedagogo formado pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia é capaz de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Dessa forma, o egresso do Curso de Licenciatura em Pedagogia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, estará apto a:

- Atuar com ética e compromisso com vistas à construção de uma sociedade mais justa, equânime e igualitária;
- Compreender, cuidar e educar crianças de zero a cinco anos, de forma a contribuir para o seu desenvolvimento nas dimensões, entre outras, física, psicológica, intelectual e social;
- Fortalecer o desenvolvimento e as aprendizagens de crianças do Ensino Fundamental, assim como daqueles que não tiveram oportunidade de escolarização na idade apropriada;
- Reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais, afetivas dos educandos nas suas relações individuais e coletivas;
- Aplicar metodologias de ensino diferenciadas para as disciplinas que trabalham a Língua Portuguesa, a Matemática, as Ciências, a História, a Geografia, as Artes e a Educação Física, de forma interdisciplinar e adequada às diferentes fases do desenvolvimento humano;

- Relacionar às linguagens dos meios de comunicação à educação, nos processos didático-pedagógicos, demonstrando domínio das tecnologias de informação e comunicação adequadas ao desenvolvimento de aprendizagens significativas;
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para a superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Demonstrar consciência da diversidade, respeitando as diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, escolhas sexuais, entre outras;
- Desenvolver trabalho em equipe, estabelecendo diálogo entre a área educacional e as demais áreas do conhecimento;
- Participar da gestão das instituições contribuindo para elaboração e implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico;
- Participar da gestão das instituições planejando, executando, acompanhando e avaliando projetos e programas educacionais, em ambientes escolares e não-escolares;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;
- Realizar pesquisas que proporcionem conhecimentos, entre outros: sobre alunos e alunas e a realidade sociocultural em que estes desenvolvem suas experiências não-escolares; sobre processos de ensinar e aprender, em diferentes meios ambiental-ecológicos; sobre propostas curriculares; e sobre organização do trabalho educativo e práticas pedagógicas;
- Utilizar, com propriedade, instrumentos próprios para a construção de conhecimentos pedagógicos e científicos;

- Estudar, aplicar criticamente as diretrizes curriculares e outras determinações legais que lhe caiba implantar, executar, avaliar e encaminhar o resultado de sua avaliação às instâncias competentes.

Caso o profissional vá atuar na educação indígena, dada as particularidades das populações, das situações em que atuam, estes profissionais deverão ser capazes de:

- Promover diálogo entre conhecimentos, valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo indígena;
- Atuar como agentes inter-culturais, com vistas à valorização e o estudo de temas indígenas relevantes.

7.2. ÁREAS DE ATUAÇÃO

As redes de ensino adotam estruturas de funcionamento que requerem profissionais qualificados e capacitados na área da educação, para:

- o exercício do magistério na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, prioritariamente;
- o trabalho na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, atendendo suas especificidades;
- o trabalho na Educação profissional na área de serviços e apoio escolar;
- a atuação na participação em atividades de gestão de processos educativos, no planejamento, implementação, coordenação, acompanhamento e avaliação de atividades e projetos educativos;
- a participação em reuniões de formação pedagógica, assistente de direção, funcionários de secretaria e biblioteca, e em outras áreas que sejam previstos conhecimentos pedagógicos.
- no setor de Gestão de Pessoas nos serviços técnicos da Pedagogia;
- no desenvolvimento de projetos específicos como educação de jovens e adultos,
- na área editorial, em editoras e centros de produção de material didático.

VIII. ESTRUTURA CURRICULAR

8.1. Matriz Curricular válida a partir de 2005

Disciplina – 1º ano	c/h	c/h	c/h	c/h
	Anual	Semanal	Teórica	Prática
Sociologia e Antropologia	80h/a	02h/a	80h/a	-
Psicologia Geral	160h/a	04h/a	160h/a	-
Filosofia da Educação	80h/a	02h/a	80h/a	-
Didática I	80h/a	02h/a	80h/a	-
História da Educação I	80h/a	02h/a	80h/a	-
Leitura e Produção de Texto	160h/a	04h/a	160h/a	-
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino I	80h/a	02h/a	80h/a	-
Estudos Independentes I (Educação Linguagem e Tecnologia)	80h/a	02h/a	80h/a	-
Total	800h/a	20h/a	800h/a	-

Disciplina – 2º ano	c/h	c/h	c/h	c/h
	Anual	Semanal	Teórica	Prática
Sociologia da Educação	80h/a	02h/a	80h/a	-
História da Educação II	80h/a	02h/a	80h/a	-
Psicologia da Educação	80h/a	02h/a	80h/a	-
Fundamentos da Educação Infantil	80h/a	02h/a	80h/a	-
Fund. Teór. E Metodológicos da Matemática	160h/a	04h/a	160h/a	-
Didática II	80h/a	02h/a	80h/a	-
Pesq. em Educação na Prática de Ensino II	80h/a	02h/a	80h/a	-
Estudos Independentes II	80h/a	02h/a	80h/a	-
Fun. e Mét. do Ensino do Movimento Corporal	80h/a	02h/a	80h/a	-
Sub-Total	800h/a	20h/a	800h/a	-
Estágio Curricular Supervisionado	100h = 120 h/a			
Total	920 horas/aula			

Disciplina – 3º ano	c/h	c/h	c/h	c/h
	Anual	Semanal	Teórica	Prática
Teoria e prática da Alfabetização	80h/a	02h/a	80h/a	-
Fund. Teór. e Metodológicos da Língua Portuguesa	160h/a	04h/a	160h/a	-
Fund. Teór. e Metodológicos da Adm Escolar	80h/a	02h/a	80h/a	-
Fund. Teór. e Metodológicos das Ciências Sociais	160h/a	04h/a	160h/a	-
Estatística Aplicada à Educação	80h/a	02h/a	80h/a	-
Pesq. em Educação na Prática de Ensino III	160h/a	04h/a	160h/a	-
Estudos Independentes III	80h/a	02h/a	80h/a	-
Sub-Total	800h/a	20h/a	800h/a	-
Estágio Curricular Supervisionado	100h = 120 h/a			
Total	920 horas/aula			

Disciplina – 4º ano	c/h	c/h	c/h	c/h
	Anual	Semanal	Teórica	Prática
Fund. Teór. e Metodológicos das Ciências Naturais	160h/a	04h/a	160h/a	-
Fund. Teór. e Metodológicos da Arte/Educação	80h/a	02h/a	80h/a	-
Gestão Escolar	80h/a	02h/a	80h/a	-
Fun. Teór e Met. da Educação Inclusiva	80h/a	02h/a	80h/a	-
Política Educacional e Estr. e Func. da Educação Básica	80h/a	02h/a	80h/a	-
Avaliação Educacional e Escolar	80h/a	02h/a	80h/a	-
Currículos e Programas	80h/a	02h/a	08h/a	-
Pesquisa em Educação: Redação do Trabalho de Conclusão de Curso	80h/a	02h/a	08h/a	-
Sub-total	800h/a	20h/a	800h/a	-
Estágio Curricular Supervisionado	100h = 120 h/a			
Total	920horas/aula			

RESUMO DA CARGA – HORÁRIA		
Disciplinas	3.200 horas –aula	2.666 horas
Estágio Curricular Supervisionado	360 horas – aula	300 horas
TOTAL :	3.560 horas –aula	2.966 horas

7.2 - Matriz curricular para turmas ingressantes a partir de 2009:

Disciplina – 1º ano	c/h	c/h	c/h	c/h
	Anual	Semanal	Teórica	Prática
Sociologia e Antropologia	80h/a	02h/a	80h/a	-
Psicologia Geral	160h/a	04h/a	160h/a	-
Filosofia da Educação	80h/a	02h/a	80h/a	-
Didática I	80h/a	02h/a	80h/a	-
História da Educação I	80h/a	02h/a	80h/a	-
Leitura e Produção de Texto	160h/a	04h/a	160h/a	-
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino I	80h/a	02h/a	80h/a	-
Educação, Linguagem e Tecnologia	80h/a	02h/a	80h/a	-
Sub-Total	800h/a	20h/a	800h/a	-
Atividades Complementares	50 h	60h/a		
Total	860 horas/aula			

Disciplina – 2º ano	c/h	c/h	c/h	c/h
	Anual	Semanal	Teórica	Prática
Sociologia da Educação	80h/a	02h/a	80h/a	-
História da Educação II	80h/a	02h/a	80h/a	-
Psicologia da Educação	80h/a	02h/a	80h/a	-
Fundamentos da Educação Infantil	80h/a	02h/a	40h/a	40h/a
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática	160h/a	04h/a	120h/a	40h/a
Didática II	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino II	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Iniciação à Metodologia Científica	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Movimento Corporal	80h/a	02h/a	40h/a	40h/a
Sub -Total	800h/a	20h/a	680h/a	160h/a
Estágio Curricular Supervisionado I – 100 horas = 120 horas/aula				
Atividades Complementares – 50 horas = 60 h/a				

Disciplina – 3º ano	c/h	c/h	c/h	c/h
	Anual	Semanal	Teórica	Prática
Teoria e Prática da Alfabetização	160h/a	04h/a	60h/a	20h/a
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Língua Portuguesa	160h/a	04h/a	120h/a	40h/a
Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da História e da Geografia	160h/a	04h/a	120h/a	40h/a
Estatística Aplicada à Educação	80h/a	02h/a	80h/a	-
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino III	80h/a	02h/a	80h/a	-
Estudo Independente	80h/a	02h/a	40h/a	40h/a
Gestão Escolar	80h/a	02h/a	40h/a	40h/a
Libras – Língua Brasileira de Sinais	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Total	800h/a	20h/a	640h/a	180 h/a
Estágio II – 100 horas = 120 horas/aula				
Atividades Complementares - 50 horas = 60 horas/aula				

Disciplina – 4º ano	c/h	c/h	c/h	c/h
	Anual	Semanal	Teórica	Prática
Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Naturais	160h/a	04h/a	160h/a	-
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Arte/Educação	80h/a	02h/a	40h/a	40h/a
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Inclusiva	80h/a	02h/a	80h/a	-
Política Educacional e Estr. E Funcionamneto da Educação Básica	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Avaliação Educacional e Escolar	80h/a	02h/a	80h/a	-
Currículos e Programas	80h/a	02h/a	80h/a	-
Trabalho de Conclusão de Curso	80h/a	02h/a	80h/a	-
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Física	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino IV	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Sub -Total	800h/a	20h/a	740h/a	60h/a

Estágio Curricular Supervisionado III – 100 horas = 120 horas/aula		
Atividades Complementares – 50 horas = 60 h/a		
RESUMO DA CARGA - HORÁRIA		
Disciplinas	3.200 horas –aula	2.666 horas
Estágio I , II e III	360 horas – aula	300 horas
Atividades Complementares	240 horas – aula	200 horas
TOTAL :	2.800 horas –aula	3.166 horas

IV. CORPO DOCENTE

1º Ano - 2010

Disciplina	C/H Semanal	Docente	Formação
Sociologia e Antropologia	02	Cristiano Apolucena	Graduado em Filosofia, Especialista em Sociologia e Educação
Psicologia Geral	04	Olga Haider Oliveira	Graduada em Psicologia e Mestre em Comunicação
Filosofia da Educação	02	João Bosco	Graduado em Filosofia e Mestrando em Teologia
Didática I	02	Vera Lucia Macedo de Oliveira Teixeira	Graduada em Pedagogia, Mestre em Educação
História da Educação I	02	Wellington Fernandes Lima	Graduado em Filosofia e Especialista em Ensino de História
Leitura e Produção de Texto	04	Leda Márcia Pereira Matos	Graduada em Letras e Especialista em Língua Portuguesa
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino I	02	Tânia Mara Sousa	Graduada em Pedagogia e Mestre em Educação
Educação, Linguagem e Tecnologia	02	Nina Tereza Dolzan	Graduada em Pedagogia e Mestre em Gestão do Patrimônio

2º Ano - 2011

Disciplina	c/h Semanal	Docente	Formação
Sociologia da Educação	02	Cristiano Apolucena	Graduado em Filosofia, Especialista em Sociologia e Educação
História da Educação II	02	Wellington Fernandes Lima	Graduado em Filosofia e Especialista em Ensino de História
Psicologia da Educação	02	Josemar Antonio Limberger	Graduado em Psicologia e Mestre em Psicologia
Fundamentos da Educação Infantil	02	Cristina Alves Moreira	Graduada em Pedagogia, Especialista em Docência Multidisciplinar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática	04	Maria Bernadete Pozzobom Costa	Graduada em Pedagogia, Especialista em Docência no Ensino Superior e Didática
Didática II	02	Vera Lucia Macedo de Oliveira Teixeira	Graduada em Pedagogia, Mestre em Educação
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino II	02	Gersileide Paulino de Aguiar	Graduada em Pedagogia e Mestranda em Educação
Iniciação à Metodologia Científica	02	Rodrigo	Graduada em História, licenciatura e mestre em
Fundamentos e Métodos do Ensino do Movimento Corporal	02	Gisely Rodrigues Brouco	Graduado em Educação Física e Mestre em Pedagogia da Motricidade Humana
Estágio Curricular Supervisionado I	100h	Gersileide Paulino de Aguiar	Graduada em Pedagogia e Mestranda em Educação

3º Ano - 2012

Disciplina	c/h Semanal	Docente	Formação
Teoria e Prática da Alfabetização	02	Cristina Alves Moreira	Graduada em Pedagogia, Especialista em Docência Multidisciplinar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Língua Portuguesa	04	Elaine Cristina Navarro	Graduada em Letras, Mestranda em Educação
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Administração Escolar	02	Vera Lucia Macedo de Oliveira Teixeira	Graduada em Pedagogia, Mestre em Educação
Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Sociais	02	Tânia Mara Souza Moura	Graduada em Pedagogia, Mestre em Educação
Estatística Aplicada à Educação	02	Josiel Silva Moura	Graduado em Matemática e Informática e Mestre em Física
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino III	02	Gersileide Paulino de Aguiar	Graduada em Pedagogia e Mestranda em Educação
Estudo Independente III	02	Josiani Alves Moreira	Graduada em Letras e Pedagogia, Mestranda em Educação
Estágio Curricular Supervisionado I	100h	Gersileide Paulino de Aguiar	Graduada em Pedagogia e Mestranda em Educação

4º Ano - 2013

Disciplina	c/h Semanal	Docente	Formação
Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Naturais	04	Mauro Afonso	Graduada em Biologia e Especializando
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Arte/Educação	02	Gersileide Paulino de Aguiar	Graduada em Pedagogia e Mestranda em Educação
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Inclusiva	02	Josemar Antonio Limberger	Graduado em Psicologia e mestre em psicologia
Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica	02	Tânia Mara de Souza Moura	Graduação em Pedagogia e Mestre em educação
Avaliação Educacional Escolar	02	Cristina Alves Moreira	Graduada em Pedagogia, Especialista em Docência Multidisciplinar na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental
Currículos e Programas	02	Maria Bernadete Pozzobom	Graduada em Pedagogia, Especialista em Docência no Ensino Superior e Didática
Trabalho de Conclusão de Curso	02	Josiani Alves Moreira	Graduada em Letras e Pedagogia, Mestranda em Educação
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Física	02	Gisely Rodrigues Brouco	Graduado em Educação Física e Mestre em Pedagogia da motricidade humana
Estágio Curricular Supervisionado III	100h	Gersileide Paulino de Aguiar e Maria Bernadete Pozzobom Costa	Graduada em Pedagogia e Mestranda em Educação Graduada em Pedagogia, Especialista em Docência no Ensino Superior e Didática

X. COORDENAÇÃO DO CURSO

Coordenador	Qualificação	Disciplina	Regime de trabalho
Tânia Mara Sousa Moura	Graduada em Pedagogia, Mestre em Educação	Ministra aulas de Pesquisa em Educação na Prática de Ensino I, Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Sociais e Política Educacional e Estrutura e Funcionamento da Educação Básica.	30 horas – Regime Parcial 08 horas em sala

XI. NDE – Núcleo Docente Estruturante

Nome do Docente	<i>Disciplinas</i>		Regime de Trabalho	C.H. na IES	C.H no Curso	Distribuição das Atividades Docentes no Curso (em horas)					
	Nomenclatura	Série				Coordenação	NDE	Aulas	Atendimento a Alunos	Orientação	Ativ. Extra-Curricular
1. Tânia Mara Sousa	Pesquisa em Educação na Prática de Ensino I	1º ano	Integral	30h	30h	22h	02h	08h	20h	06h	06h
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Sociais	3º ano									
		4º ano									
2. Vera Lucia Macedo de Oliveira Teixeira	Didática I	1º ano	Parcial	16h	08	-	02h	06h	-	-	-
	Didática II	2º ano									
3. Josemar Limberger	Psicologia da Educação	1º ano	Parcial	20 h	06h	-	02h	04h	-	-	-
	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Inclusiva	2º ano 4º ano									
4. Rodrigo Godoi	Iniciação à Metodologia Científica	2º ano		30h	04h	-	02h	02h	-	-	-
5. Nina Tereza Dolzan	Educação, Linguagem e Tecnologia	1º ano	Parcial	20 h	04h	-	02h	02	-	-	-

XII. REGULAMENTO: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Da Caracterização

Art. 1º O trabalho de Conclusão de Curso - TCC refere-se à elaboração individual de uma pesquisa realizada pelos acadêmicos de graduação regularmente matriculados nos cursos superiores da Instituição.

Art. 2º O TCC- A pesquisa possui caráter obrigatório e deve ser elaborado individualmente pelos acadêmicos do quarto ano do curso.

Dos Objetivos

Art. 3º São objetivos do TCC – Trabalho de Conclusão de Curso de Licenciatura em Pedagogia:

a- Oportunizar o desenvolvimento de capacidades intelectuais, habilidades e atitudes necessárias ao exercício da profissão, tendo em vista as necessidades das práticas educativas.

b- Perceber o campo de Estágio Curricular Supervisionado como laboratório de observação e campo de investigação.

c. Proporcionar avanço e reflexão nas práticas de atuação docente, percebendo a necessidade da pesquisa para as transformações educacionais.

Da Orientação

Art. 4º O acadêmico receberá orientações para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso:

a. pelo docente da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso que orienta e acompanha a parte metodológica no 4º ano .

b. pelo docente orientador da área específica da pesquisa, escolhido pelo acadêmico, para acompanhá-lo na pesquisa e elaboração do relatório.

Art. 5º Todo docente vinculado à Instituição é elegível como orientador de conteúdo, desde que atue na área de estudo da pesquisa.

Art. 6º O docente orientador da área será convidado pelo acadêmico ou designado pela coordenação de Curso, caso não faça parte do quadro de docentes da IES será confirmado mediante aprovação de currículo e carta de aceite que será arquivada na coordenação para efeito de documentação.

Art. 7º Ao docente orientador compete:

- a. estabelecer cronograma de atividades e pesquisas.
- b. analisar em conjunto com os acadêmicos os dados coletados;
- c. acompanhar o desenvolvimento e o registro dos trabalhos realizados;
- d. exigir dos acadêmicos a observação de valores éticos e morais na coleta de dados;
- e. acompanhar a escrita e a apresentação dos trabalhos;
- f. solicitar correções e ajustes quando for necessário.

Das Obrigações do Docente de TCC

Art. 8º Compete ao docente de TCC:

- a. orientar a parte metodológica dos trabalhos científicos;
- b. fornecer esclarecimentos sobre a natureza e os trabalhos a serem realizados na disciplina;
- c. analisar em conjunto com o acadêmico a escolha do tema de pesquisa, observando as áreas de conhecimento trabalhadas no decorrer do Estágio Curricular Supervisionado
- d. orientar e cobrar a produção do projeto de pesquisa;
- e. examinar o projeto de pesquisa e reorientar o acadêmico quando for o caso.
- f. acompanhar a entrega dos trabalhos de pesquisa no término do ano letivo.
- g. organizar junto à coordenação do curso a banca de apresentação, os trâmites finais para obtenção de aprovação e arquivamento do TCC

Das Obrigações Dos Acadêmicos

Art. 9º O acadêmico deverá cumprir rigorosamente o calendário previsto pelo professor da disciplina de TCC além de:

- a. procurar o orientador com frequência para trocar ideias sobre o que está sendo elaborado, solicitando a indicação de material bibliográfico além de orientação na execução da pesquisa.
- b. ser assíduo e pontual no cumprimento das atividades propostas;
- c. fazer correções e ajustes no trabalho sempre que for necessário, de acordo com solicitação do orientador ou do professor da disciplina;
- d. seguir as normas da ABNT apresentadas no livro “Elaborando Trabalhos Científicos” da UNIVAR;
- e. apresentar seu trabalho à banca examinadora que será composta pelo docente titular da disciplina de TCC, pelo docente orientador e por mais um docente que ministre aulas na área de pesquisa do acadêmico;
- f. o acadêmico deverá entregar, previamente à sua apresentação na banca, duas cópias do trabalho, e após apresentação e aprovação da banca deverá entregar uma cópia encadernada com capa dura na cor azul e letras douradas conforme normativa da IES.
- g. a data limite para a entrega do exemplar TCC encadernado será de cinco dias úteis após a apresentação e parecer da banca examinadora.

Das Disposições Gerais

Art. 10º O exemplar definitivo e encadernado do trabalho TCC do acadêmico ficará arquivado na Biblioteca da IES servindo como material de pesquisa para os demais acadêmicos.

XII REGULAMENTO: ESTAGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Da Caracterização

Art. 1º O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia caracteriza-se em um processo dinâmico da aprendizagem que se realiza pela prática progressiva de atividades correspondentes ao campo da Educação Infantil, Ensino Fundamental (anos iniciais), Gestão Pedagógica.

Art. 2º - O Estágio Curricular Supervisionado é parte integrante da Matriz Curricular, consolidando conhecimentos, competências e habilidades teórico-práticas apreendidas e desenvolvidas no decorrer do Curso.

Dos Objetivos

Art. 3º São objetivos do Estágio Curricular Supervisionado - Complementar o processo de ensino e de aprendizagem; - Desenvolver potencialidades e habilidades para o exercício profissional; - Orientar o acadêmico para a ação docente na Educação Infantil, Ensino Fundamental (séries iniciais), Matérias Pedagógicas e Gestão Pedagógica e Administrativa; - Contribuir para o reconhecimento da necessidade de formação continuada; - Propiciar ao acadêmico a execução prática das atividades pertinentes à profissão;- Incentivar o desenvolvimento intelectual e profissional por meio do intercâmbio com o mercado de trabalho.

Da Organização

Art. 4º O Estágio Curricular Supervisionado é composto por 300 horas de atividades organizadas da seguinte maneira:

I - para o 2º ano do Curso são destinadas 100 horas que corresponderão:

- A Entrevista junto a Direção e Coordenação na escola campo – Educação Infantil (Creche e pré- escola) para conhecer os aspectos pedagógicos e administrativos;
- A observação na escola campo - Educação Infantil (Creche e pré- escola) com a finalidade de conhecerem e analisarem a prática pedagógica e a infra-estrutura. As informações e experiências levantadas durante a observação da prática pedagógica

culminarão na elaboração de um projeto lúdico a ser desenvolvido em forma de regência na Educação Infantil.

II - para o 3º ano, são destinadas 100 horas de atividades, englobando a execução dos projetos elaborados no ano anterior, a partir da observação nas escolas campo. No âmbito da educação não formal, o (a) acadêmico (a) elaborará planejamento baseado no projeto “A Chave do Baú Mágico – Um Punhado de histórias” e executarão em espaços não escolares, como praças públicas, casa do menor abandonado – Crisálida, feiras livres, auditórios de igrejas, e outros. Também realizará a observação na escola campo – Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Alfabetização) com a finalidade de conhecerem e analisarem a prática pedagógica. As informações e experiências levantadas durante a observação da prática pedagógica culminarão na elaboração de um projeto lúdico a ser desenvolvido em forma de regência nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (Alfabetização).

III- No 4º ano do Curso, são realizadas as últimas 100 horas de atividades que consistem na regência na Educação Infantil, Ensino Fundamental e o desenvolvimento de Projetos de Educação Inclusiva. Os (as) acadêmicos (as) desenvolverão atividades relacionadas à prática docente em salas de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental - regência. Também irão desenvolver um dos vários Projetos de Inclusão, tais como: Inclusão!? Acontece na DEA - Delegacia Especializada do Adolescente, Laboratório de Ensino e Aprendizagem, Reeducando e APAE – Um gesto de carinho. Nesse ano também é realizado o Estágio na área da Gestão e Administração Escolar.

Do Campo de Realização dos Estágios

Art. 5º As atividades de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Licenciatura em Pedagogia poderão ser realizadas em escolas públicas – municipais e estaduais e privadas do município de Barra do Garças – MT, Pontal do Araguaia – MT e Aragarças-GO , desde que a atividade seja autorizada pelo responsável do estabelecimento de ensino concedente.

Art. 6º As atividades de Estágio Curricular Supervisionado correspondentes à observação, destinadas ao 2º ano e as atividades de regência, destinadas ao 4º ano deverão acontecer na mesma escola campo.

Art. 7º O (a) acadêmico(a) terá liberdade para escolher em qual instituição de ensino deseja realizar seu Estágio.

Art. 8º As atividades de Monitoria e a participação em Projetos Institucionais também poderão ser contadas como Estágio, desde que aconteçam sob a orientação e regulamentação da Coordenação do Curso.

Da Documentação e Dos Registros

Art. 9º Durante as etapas de realização do Estágio Curricular Supervisionado serão preenchidas fichas de acompanhamento e relatórios constando todos os registros das atividades executadas, sejam de planejamento, observação, semi-intervenção ou de regência.

Art. 10º Na etapa de regência do Estágio Curricular Supervisionado serão elaborados planos de aula e/ou projetos que corresponderão às atividades realizadas. Na organização, gestão e funcionamento da escola o (a) acadêmico (a) cumprirá tarefas específicas, culminando com um estágio na Secretaria da escola.

Art. 11º O conjunto de documentos citados nos dois últimos artigos anteriores formarão um documento que denominamos de “Pasta de Estágio”.

Art. 12º A pasta de Estágio Curricular Supervisionado deve ser elaborada conforme orientação do docente orientador de Estágio, sempre seguindo as normas da ABNT. As atividades deverão estar organizadas em ordem cronológica, acompanhadas de capa, folha de rosto, sumário, apresentação, desenvolvimento (relatórios, planos e/ou projetos, fichas), considerações finais, referencias bibliográficas e anexos. A pasta deve ser encadernada em espiral, na cor selecionada pela turma.

Art. 13º A elaboração da Pasta de Estágio é uma atividade obrigatória, que será avaliada pelo docente orientador, sendo um dos documentos necessários para a colação de grau no curso.

Das Atribuições Do Docente Orientador

Art. 14º Compete ao docente orientador do Estágio Curricular Supervisionado:

I – organizar, coordenar e supervisionar as atividades de Estágio;

II- orientar e assessorar os estagiários, fornecendo-lhes sempre que necessário, subsídios para a formulação de programas e relatórios individuais;

III- levar ao conhecimento, periodicamente, à Coordenadoria de Estágio e de Curso o desenvolvimento das atividades de estágio e apresentar, anualmente, relatório geral do que foi realizado;

IV – manter devidamente arquivados todos os documentos, referentes às atividades de estágios de estágio;

V- levar ao conhecimento dos acadêmicos os cronogramas e os prazos para a realização dos Estágios e para a elaboração e entrega dos registros;

VI- exercer quaisquer outras atribuições que lhe forem conferidas por lei, por este Regulamento e pelos demais seguimentos da Instituição.

Das Obrigações e Responsabilidades do Acadêmico – Estagiário

Art. 15º cabe ao acadêmico que estiver realizando Estágio Curricular Supervisionado obrigatório:

I - procurar e indicar o local de estágio, formalizando o pedido de autorização para o estágio por meio de ofício encaminhado às escola -campo;

II - solicitar ao professor orientador da disciplina e/ou coordenador do curso a disponibilização de documentos necessários à realização do Estágio;

III - participar das aulas, com docente orientador do Estágio;

IV - seguir as orientações passadas pelo docente orientador;

V -apresentar por escrito durante o bimestre o desenvolvimento do Estágio;

VI - em conformidade com as orientações do docente;

VII - adotar postura ética no local de Estágio, consolidando relações entre o estagiário, a instituição campo e a IES;

VII - Elaborar relatório de Estágio Curricular Supervisionado segundo orientações do docente orientador de estágio;

VIII - cumprir as orientações do docente orientador de acordo com as normas regulamentadas;

IX - Cumprir com assiduidade e pontualidade o horário determinado pela instituição

Art. 16º A falta é a ausência do estagiário durante o período de estágio a que está obrigado. A justificativa da ausência deverá ser feita no dia, por escrito, à Instituição campo, com o conhecimento do docente orientador, marcando uma data de reposição.

Da Avaliação do Estágio Curricular Supervisionado

Art 17º O acadêmico estagiário será avaliado através das fichas, relatórios, planos de aula, desenvolvimento dos projetos, pela regência, pela assiduidade, e, finalmente pela elaboração e organização da pasta de Estágio.

Das Disposições Finais

Art. 18 O acadêmico estagiário deverá cumprir rigorosamente os prazos de entrega dos documentos de registro, bem como da pasta de Estágio. Vale ressaltar que o acadêmico que não entregar a pasta dentro do prazo e cumprindo as exigências necessárias não poderá colar grau no curso, ficando retido na série.

XIII. REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS

Da Caracterização

Art. 1º Serão consideradas Atividades acadêmico-científico-culturais válidas para o Curso de Licenciatura em Pedagogia somente aquelas que estiverem relacionadas à educação ou conhecimentos afins, que sejam definidas como pesquisa, extensão e ensino, conforme resolução geral da Instituição.

Art. 2º As atividades de pesquisa e extensão corresponderão às descrições da resolução da Instituição, já para as de ensino poderão ser consideradas:

I – cursos de capacitação nas áreas afins da graduação;

II – atividades de monitoria (aulas de reforço para acadêmicos de anos iniciais, ou para crianças das escolas de ensino fundamental da região);

III – Estágio não obrigatório, devidamente comprovado.

Da Carga horária

Art. 3º Serão estipuladas o total de 200 horas de atividades acadêmico-científico-culturais para os quatro anos do curso, sendo elas distribuídas em 50 horas para cada ano cursado.

Art. 4º As horas das atividades acadêmico-científico-culturais não poderão ser cumulativas de um ano para o outro. Assim, mesmo que sejam ultrapassadas às 50 horas em um ano, no ano subsequente a contagem inicia do zero novamente.

Do Local da Realização

Art. 5º As atividades acadêmico-científico-culturais poderão ocorrer dentro ou fora da instituição, porém, em horário extra-classe.

Art. 6º As atividades diferenciadas realizadas pelo Curso de Licenciatura em Pedagogia durante o horário de aula não serão contadas como atividades acadêmico-científico-culturais, salvo no caso do Congresso de Pedagogia em que serão aproveitados 50% da carga –horária devido às oficinas realizadas aos sábados.

Do Registro das Atividades

Art. 7º O registro das atividades acadêmico-científico-culturais será de responsabilidade do Coordenador do Curso e ocorrerá mediante solicitação escrita do acadêmico, anexada aos documentos originais e cópias que comprovem a participação nas atividades (como declarações e certificados).

Art. 8º A data limite para requer o registro das atividades acadêmico-científico-culturais será até o 1º dia útil do mês de novembro de cada ano letivo.

Art. 9º Os acadêmicos que estiverem cursando o último ano do curso deverão requerer o registro das atividades no último dia letivo do 3º bimestre, conforme calendário da IES.

XIV. PROPOSTA PARA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

O curso de Licenciatura em Pedagogia procura oferecer aos docentes um programa de capacitação continuada, pois somos sabedores do quanto é importante essa formação uma constante reciclagem profissional para a prática pedagógica. Assim, são oferecidos durante o ano letivo capacitações que atendam as necessidades profissionais dos docentes, uma vez que o próprio docente é quem sugere os temas a serem estudados. Durante o ano letivo de 2009 foram elencados os seguintes assuntos: Como elaborar artigos científicos; Como direcionar o trabalho com as metodologias para as séries iniciais do ensino fundamental; Atualização da legislação educacional; Como trabalhar os conteúdos e aplicar avaliações no padrão do ENADE; Como realizar um trabalho interdisciplinar mais coeso. Essas capacitações acontecerão aos sábados, por meio de calendário elaborado com os docentes, onde os palestrantes/formadores poderão ser docentes da IES que dominam bem o assunto ou profissionais que não possuam vínculo com a IES, mas que tenham conhecimento e experiência na área.

VX. INFRA-ESTRUTURA FÍSICA

15.1. Bibliotecas:

A IES conta com uma Biblioteca Central climatizada. Em anexo a ela existem três salas climatizadas para estudo coletivo. A Biblioteca conta ainda com uma sala anexa climatizada para Videoteca à disposição dos acadêmicos. O acervo é atualizado anualmente de acordo com a solicitação dos docentes e a Coordenação do Curso. Há também computadores para pesquisas on-line. O regime de funcionamento é com base num sistema informatizado de empréstimo, em que cada acadêmico possui uma carteirinha com um código de barras. A biblioteca funciona nos três períodos – matutino, vespertino e noturno até as 22:30h.

15.2. Laboratórios de Informática:

A Instituição possui 05 Laboratórios de Informática, todos climatizados, para atender aos Cursos oferecidos, todos projetados e montados com os recursos mais avançados para viabilizar aos acadêmicos e docentes às condições necessárias de aprendizagem. Sempre que o docente julgar necessário poderá reservar um dos laboratórios para aplicação de suas aulas. O docente conta ainda como serviço de um técnico, funcionário da IES, que o auxiliará no manuseio dos equipamentos do Laboratório.

15.3 Brinquedoteca itinerante

A instituição conta com uma sala para armazenar o laboratório de aprendizagem do curso na instituição, denominado Brinquedoteca Itinerante. Este espaço abriga os recursos didáticos como: jogos, brinquedos, brinquedos pedagógicos, fantoches, dedoches, CDs e DVDs, televisor. É importante ressaltar que parte destes recursos foram construídos pelo docente em formação, nas atividades de mini-cursos.

Estes ficam disponibilizados para o corpo discente e docente do curso, sendo utilizados em sala de aula e/ou campos Pesquisa em Educação na Prática de Ensino Estágio Curricular Supervisionado.

XVI. CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

A CPA é o órgão responsável pela auto avaliação da IES, sendo que esse processo acontece nas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia atende o que propõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) com a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 que institui, entre muitos objetivos, a necessidade da realização da Auto-avaliação pelas Instituições de Ensino Superior, criando as CPA's em todas as Instituições de Ensino Superior do País.

A CPA nas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia foi instituída em 2004 por portarias que designam os membros participantes com representatividade da comunidade acadêmica e comunidade externa, com o objetivo de aliar todo processo de avaliação ao planejamento Institucional.

Mais que atender à orientação legislativa, as Faculdades Unidas do Vale do Araguaia compreende que a realização dessa tarefa permite o conhecimento amplo do interior institucional, com o levantamento de dados e informações que contribuirão para o planejamento e a gestão da instituição e conseqüentemente de seus Cursos.

O fundamento de qualquer processo de avaliação baseia-se no ato reflexivo de conhecer a si mesmo. O ato de conhecer a si próprio leva as organizações institucionais a definirem seus objetivos, redirecionar suas ações, atuando sobre o presente e projetando as suas metas futuras.

Com o processo auto-avaliativo objetiva-se, também, a busca da qualidade acadêmica, científica e cultural da IES e, com isso, o seu aperfeiçoamento social e a sua contribuição para o crescimento local e regional. Entendemos que a auto-avaliação está diretamente relacionada à melhoria de qualidade da educação superior, pois colabora para a orientação e expansão da oferta, o aumento permanente da eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

16.1. Objetivo Geral:

Realizar a Auto-avaliação das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia, atendendo o que propõe o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), e também utilizar esse instrumento como um mecanismo para a melhoria das ações desenvolvidas na IES.

16.2. Objetivos Específicos:

- a) sensibilizar a comunidade acadêmica para a construção de um processo permanente e participativo de auto-avaliação;
- b) realizar uma sistematização e disponibilização de dados e informações sobre os vários aspectos da IES;
- c) promover uma maior integração entre os vários segmentos da instituição, com vistas à implementação e efetivação do processo auto-avaliativo;

- d) elaborar metodologias de coleta e análise dos dados da avaliação da IES;
- e) identificar pontos fortes e fragilidades da IES;
- f) estimular o contato com o ambiente externo à academia para, por meio do diálogo e reflexão, elaborar e reelaborar as suas ações institucionais.
- g) aperfeiçoar, através do diagnóstico oferecido pelo processo, a qualidade das ações realizadas.

16.3. Avaliação da CPA para o Curso de Licenciatura em Pedagogia:

O Curso de Licenciatura em Pedagogia vem demonstrando, cada vez mais, uma grande preocupação pedagógica e social no desenvolvimento de suas atividades. Observa-se que o PPC está em consonância com o PDI/PPI, principalmente no que diz respeito aos objetivos de ensino, bem como a visão, missão e valores da instituição. Dessa forma, pode-se observar como potencialidades do curso os itens selecionados abaixo:

- a) as ações pedagógicas são norteadas pelos planos de ensino, que são revisados e atualizados anualmente pelo docente da disciplina em conjunto com o coordenador do curso.
- b) realiza-se um trabalho interdisciplinar, o qual é sistematizado através de reuniões pedagógicas realizadas pelo Colegiado de Curso;
- c) os objetivos do curso são coerentes com as especificações dos documentos oficiais da IES e atendem a necessidade social que requer um formando do Curso de Licenciatura em Pedagogia.
- d) os procedimentos de avaliação são contemplados claramente no PPC e seguidos por todos os docentes, a fim de que os objetivos propostos sejam alcançados de maneira homogênea;
- e) os acadêmicos têm a oportunidade de participar de atividades de extensão oferecidas pela IES, mesmo estas não sendo parte obrigatória do currículo;

- f) os docentes que compõem o quadro profissional do Curso apresentam formação, capacitação, experiência e habilidades necessárias para o desempenho em suas respectivas disciplinas;
- g) existe uma excelente articulação entre o Colegiado de Curso e a Direção da Instituição, o que facilita a realização das atividades, bem como viabiliza o apoio e incentivo na realização de eventos organizados pelos acadêmicos;
- f) o Curso, através da efetivação do Estágio Curricular Supervisionado desenvolve projetos sociais nas escolas do município;
- g) existem parcerias importantes como com a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Ação Social, entre outras, que facilitam a realização da integração entre a comunidade interna e externa na realização de atividades e projetos;
- h) oportuniza-se aos acadêmicos do 4º ano, a realização de um Congresso, organizado por eles, com o apoio da Coordenação e dos docentes do Curso;
- i) algumas disciplinas desenvolvem projetos sociais que executam atividades em benefício da sociedade, como o projeto Eu Cuido! E você? no qual os acadêmicos, sob a orientação de um docente capacitado, realizam palestras sobre a preservação ambiental;
- j) os trabalhos de TCC fazem parte de um processo sistematizado, com normatizações claras, que se finaliza com as bancas de apresentação no final do ano letivo;
- l) há projetos de intervenção pedagógica que trabalham a teoria e a prática numa relação unívoca;
- m) o Curso oferta mini-cursos, aos finais de semana, como forma de capacitação continuada aos acadêmicos e à comunidade externa, abordando diversos temas relacionados ao âmbito escolar;
- n) há uma grande dinamicidade no curso, pois se participa de inúmeras, dentro e fora da instituição, durante o decorrer do ano, isso ocorre de acordo com as convocações e convites que encaminhados ao Curso;
- o) elaboração de uma matriz curricular específica para a disciplina de Estudos Independentes, de acordo com as normativas estabelecidas pelo MEC;
- p) realização de atividades como seminários, elaboração de painéis etc.

q) solicita, dos acadêmicos, que seja realizada a leitura de, pelo menos, um livro por disciplina durante o ano letivo, incentivando assim prática da leitura.

17. COLEGIADO DO CURSO

O colegiado do Curso de Licenciatura em Pedagogia é formado pelos docentes do Curso, sendo presidida pelo Coordenador de Curso. As reuniões são marcadas e dirigidas pela coordenação e acontecem bimestralmente, ou por alguma necessidade extraordinária. Nas reuniões de colegiado são definidas estratégias de trabalho, questões sobre as avaliações e as metodologias aplicadas em sala, tratamento com acadêmicos, elaboração e avaliação do PPC, conselho de classe para acadêmicos com defasagem de aprendizagem ou qualquer outro tipo de problema que envolva o curso.

XVIII. NDE – NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O NDE – Núcleo Docente Estruturante é o órgão responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do Curso e tem, por finalidade, a implantação do mesmo. Sendo composto pelo Coordenador do Curso, como seu presidente e por 30% do quadro dos professores que atuam no Curso, com titulação de Mestre. Dentre as atribuições do NDE destacam-se as seguintes: elaborar o Projeto Pedagógico do curso definindo sua concepção e fundamentos; estabelecer o perfil profissional do egresso do curso; atualizar periodicamente o projeto pedagógico do Curso; conduzir os trabalhos de reestruturação curricular, para aprovação no Colegiado de Curso, sempre que necessário; supervisionar as formas de avaliação e acompanhamento do curso definidas pelo Colegiado; analisar e avaliar os Planos de Ensino dos componentes curriculares; promover a integração horizontal e vertical do curso, respeitando os eixos estabelecidos pelo projeto pedagógico; acompanhar as atividades do corpo docente, recomendando ao Colegiado de Curso a indicação ou substituição de docentes, quando necessário.

19. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Político do Curso de Licenciatura em Pedagogia foi elaborado de maneira colaborativa, em reunião, onde todos os docentes estavam presentes e participaram com sugestões e adequações. O PPC foi construído de acordo com as orientações contidas na Diretriz do MEC para os Cursos de Licenciatura em Pedagogia. Esse documento é avaliado nos meses de outubro e novembro de cada ano, em reunião específica para tal atividade, pois nesse período, além de avaliar o que foi produzido e o que estava sendo contemplado no PPC, também começa-se a pensar nas atualizações que farão parte do documento do ano seguinte.

IX .EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

Disciplina: Sociologia e Antropologia – 1º ano

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Cristiano Apolucena

EMENTA:

Introdução ao estudo da disciplina no plano teórico-conceitual, abordando a temática dos grupos, das organizações e das instituições sociais brasileiras. Conceituação da Antropologia; Objeto de estudo; Objetivos; Divisões e campos; Cultura do passado e do presente; As origens do homem brasileiro, americano e da humanidade, além de um claro conceito de etnocentrismo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAMATA, Roberto. **Relativizando:** uma introdução à antropologia social. RJ: Rocco, 2000. (17)

LAKATOS, EM. Marconi, MA. **Sociologia Geral.** São Paulo: Atlas, 2006. 7ed (13)

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia.** São Paulo: Brasiliense, 2007. (23)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEDES, Centro de Educação e Sociedade. Revista de Ciências da Educação: Campinas: São Paulo Vol. 31- janeiro à março de 2010.

DEMO, **Éticas Multiculturais: sobre convivência humana possível**, Petrópolis: Vozes, 2005 (5)

DURKHEIM, Émile. **As Regras do Método Sociológico**. São Paulo, 2002. (6)

LEIS- 9. 639 de 2006 e 11.645 de 2008. Educação das Relações Étnicas Raciais.

GUEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: livros técnicos e científicos, 2003 (7)

MARTINS, C B. **O que é Sociologia**, 38ª, Ed. São Paulo: Brasiliense: 1944

WEBER, Silke. **O Professor e o Papel da Educação na Sociedade**. Campinas, SP: Papyrus, 1996. (5)

Disciplina: Psicologia Geral – 1º ano

Carga Horária: 160 h/a

Docente: Ms. Olga Haider Oliveira

EMENTA:

Psicologia como ciência; visão histórica, objeto de estudo e concepções atuais; Concepções sobre o desenvolvimento infantil em seus aspectos psicomotor, cognitivo, afetivo-emocional, sexual e social. Estudo crítico das contribuições teóricas: comportamentalista; cognitivista, gestaltista, humanista e psicanalítica. Adolescência e mudanças biopsicossociais e educação de jovens e adultos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ATKINSON, Rita L. et. al. **Introdução à Psicologia de Hilgard**. 13ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2002.

COLL, César et all. **Desenvolvimento psicológico e educação**. – Psicologia da educação escolar. V. 2. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

----- **Desenvolvimento psicológico e educação**. – Psicologia evolutiva. V. 1 Porto Alegre: Artmed, 2004.

DAVIDOFF, Linda L. **Introdução à Psicologia**. São Paulo: Makbon Books, 2001 (14)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR.

BOCK, Ana Mercês Bahia et all. **Psicologias** – Uma introdução ao estudo de psicologia. 14ª ed. São Paulo. Editora Saraiva, 2008.

GARDNER, Hoaward. **Estrutura da mente** - A teoria das inteligência múltiplas. Porto Alegre: Artes médicas Sul, 1994

PIAGET, Jean. A construção do real na criança. São Paulo: Ed Ática, 2006

RAPPAPORT, Clara Regina. **Psicologia do Desenvolvimento**. Teorias do desenvolvimento – conceitos fundamentais. V. 1 São Paulo: EPU, 1981.

..... **Psicologia do Desenvolvimento**. A infância inicial: o bebê e sua mãe. V. 2 São Paulo: EPU, 1981.

..... **Psicologia do Desenvolvimento**. A idade pré-escolar. V. 3 São Paulo: EPU, 1981.

..... **Psicologia do Desenvolvimento**. A idade escolar e a adolescência. V. 4 São Paulo: EPU, 1981.

SPERLING, Abraham P. **Introdução à Psicologia**. 1ª ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

Disciplina: Filosofia da Educação – 1º ano

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Ms. João Bosco

EMENTA:

Fundamentos filosóficos da educação. Sujeitos da educação. Fins da educação. Agentes e fatores da educação. Ontologia da educação: antinomia e métodos. Pressupostos filosóficos das tendências e correntes pedagógicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, M.L. de **A Filosofando: introdução a Filosofia**. 3ªed. São Paulo: Ed. Moderna, 1993. (10)

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da educação**. São Paulo: Cortez, 1992 (8)

CHAUÍ, Marilena. **Filosofia**. São Paulo: Ática, 2004.. (8)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. (org). **Filosofia da Educação**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 108p (5)

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação- construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 1994 (4)

Disciplina: Didática I – 1º Ano

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Ms. Vera Lucia Macedo

EMENTA:

A Didática: fundamentos teóricos, contribuições para a formação do professor e aplicabilidade em sala de aula. As abordagens didáticas do processo ensino-aprendizagem em sua dimensionalidade: a sala de aula, as relações professor-aluno e aluno-aluno, a relação teórico-prático e a organização do trabalho pedagógico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CANDAU, V.M. (Org.). **Rumo a uma nova didática**. Petrópolis, RJ: Vozes. 1999. (5)

CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. Campinas, SP: Papyrus, 2003. (9)

MASETTO, Marcos. **Didática: a aula como centro**, São Paulo: FTD, 1996. (2)

VEIGA, I. P. **Repensando a didática**. Campinas, SP: Papyrus, 1994. (8)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CEDES, Centro de Educação e Sociedade. *Revista de Ciências da Educação*: Campinas: São Paulo Vol. 31- janeiro à março de 2010.

LIBÂNEO, J. C. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e a profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998. (6)

MACHADO, Nílson José. **Epistemologia e Didática: as concepções de conhecimento e inteligência e a prática docente**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1996.

PERRENOUD, P. **10 Novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

PIMENTA, Sema Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividades Docentes**. São Paulo: Cortez, 1999 (5)

Disciplina: História da Educação I – 1º ano

Carga horária: 80 h/a

Docente: Esp. Wellington Fernandes de Lima

EMENTA :

Mostrar o surgimento de sistemas educacionais para a manutenção das relações de dominação e poder nas sociedades da antiguidade oriental refletidos na construção do pensamento educacional do oriente medieval até a modernidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e da Pedagogia** . 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996. 255p (10)

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**, São Paulo: Ed UNESP, 1999 (15)

PONCE, Aníbal. **Educação de Luta de Classe**. 18ª Ed. São Paulo: Ática, 2002. (8)

ROMAMELLE, Ataíza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930/ 1973)**. 28ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 267p. (19)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Historia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

MANACORDA, Mario A. **Educação da Educação**. 12ª Ed. São Paulo: Cortes, 2006.

MONROE, PAUL. **HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO** São Paulo: NACIONAL, 1939.

SILVA, Luiz Heron da (org.) **A Escola Cidadã no Contexto da Globalização**. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. (3)

Disciplina: Leitura e Produção de Textos – 1º Ano

Carga Horária: 160h/a

Docente: Esp. Leda Márcia P. Matos

EMENTA:

Introdução à teoria da comunicação. A tipologia textual. Técnicas de leitura, interpretação e produção de texto. Processo de organização argumentativa. Textualidade. Normatização gramatical. Metodologia do trabalho científico: topologia dos trabalhos científicos, relatórios, resenhas, resumos, fichamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GARCIA, Othon M. **Comunicação em prosa moderna: Aprenda a escrever, aprendendo a pensar**. 18ª ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2000. (13)

INFANTE, Ulisses. **Curso de gramática aplicada aos textos**. São Paulo: Scipione (conforme novo acordo ortográfico) (10)

KOCH, Ingedore Vilhaça. **Argumentação e Linguagem**. 7ª ed. São Paulo: Cortez, 2002 (8)

_____. **A coesão textual**. 7ª ed. São Paulo: Contexto, 1999 (10)

MEDEIROS, JOÃO BOSCO. **Redação Científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 8ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.

SOUZA, Clínio Jorge de. **Redação ao alcance de todos**. São Paulo: Contexto, 1992. (10)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABEC – UNIVAR FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA; **Elaborando Trabalhos Científicos** – Normas para apresentação e elaboração / Univar – Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. Barra do Garças (MT): Editora ABEC, 2009/2010. (35)

ARROYO, M. Noselha, P. **Educação e Cidadania**: Quem educa o cidadão? 4 ed. São Paulo, Cortez, 1997. (4)

CARVALHO, Carmem Silva, Panachão, Débora, KUTINIKAS, Sarina e SALMASO Sílvia. Coleção de 3 à 5 - **Construindo a Escrita – gramática e ortografia**. São Paulo: Ed. Ática (edição atualizada). (5)

CAMPEDELLI, Samira Yousseff; Souza, Jésus Barbosa. **Produção de Textos & Usos da Linguagem**: curso de redação. 2ª ed. São Paulo: Ed. Saraiva. 2001. (5)

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Editora Ática, 2006. (5)

LIBÂNEO, José Carlos. **Adeus professor, adeus professora?** Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998. (6)

Disciplina: Pesquisa em Educação na Prática de Ensino I – 1º Ano

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Ms Tânia Mara Sousa

EMENTA:

Aspectos conceituais básicos da pesquisa em educação: o científico, o técnico e o cultural. As principais fases da pesquisa na construção do conhecimento. Planejamento, organização e realização de pesquisas nas escolas: a interdisciplinaridade, a aplicabilidade do conhecimento, as atividades em sala de aula e na comunidade. A pesquisa, sua organização e sua divulgação. A metodologia científica e sua aplicabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABEC – UNIVAR FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA; **Elaborando Trabalhos Científicos** – Normas para apresentação e elaboração/Faculdades Unidas do Vale do Araguaia. Barra do Garças (MT): Editora ABEC, 2009.

ASSMANN, Hugo. **Reencantar a educação**: rumo à sociedade aprendente. 5. Ed. Petrópolis: Vozes, 2001 (5)

GENTILI, Pablo; ALENCAR, Chico. **Educar na esperança em tempos de desencanto**. Petrópolis: Ed Vozes 2005 (5)

GIL, Antonio Carlos. Como **Elaborar Projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: Cortez, 2002. (15)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BAZÍLIO, Luiz Cavaliere e KRAMER, Sonia. **Infância, Educação e Direitos Humanos**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2008. (3)

BOFF, Leonardo. **Saber e Cuidar**: ética do humano-compaixão pela terra. 15 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. (5)

CEDES, Centro de Educação e Sociedade. **Revista de Ciências da Educação**: Campinas: São Paulo Vol. 31- janeiro a março e abril e junho de 2010.

Disciplina: Educação, Linguagem e Tecnologia – 1º Ano

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Ms Nina Tereza Dolzan

EMENTA:

Aspectos conceituais básicos a respeito das TIC's (Tecnologias da Informação e Comunicação). Conceito de mídias, tecnologias, multimídia, hipertexto, hipermídia. As transformações tecnológicas. O emprego adequado das tecnologias da Informação e Comunicação na educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MORAN, José Manuel. MASETTO, Marcos t. BEHRENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 15ªed. São Paulo: Papirus, 2000.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação**. 5. ed. São Paulo: Érica, 2001. (2)

Wendel Freire. **Tecnologia e Educação**: as mídias na prática docente. (1)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MC LUHAN (1979), M. **Os meios de comunicação como extensões do homem**. 5. ed. São Paulo, Cultrix (trad. Brasileira).

Disciplina: Sociologia da Educação – 2º Ano

Carga horária: 80 h/a

Docente: Cristiano Apolucena

EMENTA: O surgimento da sociologia: contexto histórico, social e cultural. A construção do pensamento sociológico: as teorias de Durkheim, Marx e Weber. A educação como processo social. Educação e reprodução das relações sociais. Conceituação da Sociologia, objeto de estudo, objetivos, divisões e campos. Educação e sociedade no Brasil atual. Problemas e perspectivas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

NOSELLA, Paolo. **A escola de Cramsci**. São Paulo: Ed Cotez, 2004.

TEDESCO, Juan Carlos. **Sociologia da Educação**. 4ª Ed. Campinas 1995. 8

VIEIRA, Evaldo. **Sociologia da Educação**. Reproduzir e Transformar. 3ª Ed. São Paulo: FTD, 1996.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MEKSENAS, Paulo. **Sociologia da Educação**. 6ªEd. São Paulo. Loyola, 1994. (4)

WEBER, Silke. **O Professor e o Papel da Educação na Sociedade**. Campinas, SP: Papyrus, 1996. (5)

Sites:

www.scielo.br

www.anpocs.org.br

www.jornaldaciencia.org.br

www.sbsociologia.com.br,

www.politica.pro.br

www.anped.org.brwww.anpocs.org.br

www.jornaldaciencia.org.br www.sbsociologia.com.br, www.politica.pro.br

Disciplina: História da Educação II

Carga horária: 80 h/a

Docente: Esp. Wellington Fernandes de Lima

EMENTA:

Mostrar a origem e evolução da Educação Básica e Superior no Brasil nas suas dimensões histórica – social – pedagógica. Influência da educação do mundo contemporâneo no Brasil, a concepção do ensino público e privado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999. (15)

ROMANNELLE, Otaíza de Oliveira. **História da educação no Brasil (1930/ 1973)**. 28. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003. 267p. (19)

PONCE, Aníbal, **Educação de Luta de Classe**. 18ª Ed. São Paulo: Ática, 2002. (8)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **História da educação e Pedagogia** . 2. ed. São Paulo: Moderna, 1996. 255p

CAMBI, Franco. **História da Pedagogia**. São Paulo: Ed. UNESP, 1999. (6)

GUIRALDELLI JUNIOR, Paulo. **Historia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994. (5)

Disciplina: Psicologia da Educação – 2º ano

Carga horária: 80 h/a

Docente: Ms Josemar Limberger

EMENTA

Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem. Principais teorias da aprendizagem: J. Piaget, L. Vygotsky, D. Ausubel, H. Wallon e S. Freud. Métodos e técnicas de avaliação no processo ensino-aprendizagem. O professor como mediador na construção do conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALENCAR, Eunice Sobrinho de I(org.) **Novas Contribuições da Psicologia aos Processos de Ensino e Aprendizagem**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1995. (8)

BOCK, Ana Mercês Bahia et all. **Psicologias** – Uma introdução ao estudo de psicologia. 13ª ed. São Paulo. Editora Saraiva, 1.999. (7)

CAMPOS, Diná Martins de Souza. **Psicologia da aprendizagem**. Petrópolis RJ: Ed Vozes, 1998. (10)

COLL, César et al. **Desenvolvimento psicológico e educação** – psicologia da educação escolar. ed. 2ª. Porto Alegre: Artmed, 2004. (12)

DEMO, Pedro. Complexidade e Aprendizagem: a dinâmica não linear do conhecimento. São Paulo: Atlas, 2002. 195p. (10)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Fundamentos de psicologia educacional**. ed. 4ª. São Paulo: Editora Ática, 2000. (4)

FONSECA, Vitor da. Aprender a Aprender. A educabilidade Cognitiva. Artmed, Pox, 1998. (5)

PORTELLA, Ortiz; BRIDI, Fabiane. Aprendizagem: Tempos e espaço do aprender, RJ: Ed WAK, 2008 (5)

TALLER, Yde; OLIVEIRA, M. K. d; DANTAS H. PIAGET, VYGOTSKY; WALLON. Teorias Psicogenéticas em discussão. Summos Ed. 6ª Ed SP 1992. (5)

Disciplina: Fundamentos da Educação Infantil – 2º ano

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Esp. Cristina Alves Moreira

EMENTA:

Educação infantil: creche e pré-escola- histórico, desafios e conquistas. Formação do profissional para Educação Infantil. Referencial Curricular: Eixos de aprendizagem, procedimentos e avaliação .

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** - MEC/SEE, 1998

CADEMARTORI, Lúgia. **O que é literatura infantil**. São Paulo: Ática, 1996. (10)

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2009 (8)

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil muitos olhares**. (10)

_____ **Educação Infantil: Fundamentos e Métodos**. São Paulo: Cortez, 2002. (8)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CRAIDY, Carmem Maria. KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Orgs. **Educação Infantil. Pra que te quero?** Porto Alegre. 2001. Artmed. (Pedido)

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise e didática**. São Paulo: Moderna, 1997. (10)

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação na Pré-Escola. Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança**. Porto alegre. Ed. Mediação. Cadernos Educação Infantil nº 3. 2002 (3)

RHETA, de Urie & Betty Zan, **A ética na educação infantil – O ambiente sócio-moral na escola**. Porto Alegre: Ed. Artes Médias (5)

RIZZO, Gilda. Creche: **organização, currículo, montagem e funcionamento**. 4ª edição – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. (pedido)

PERIÓDICOS

MEC. Revista Criança: do professor da Educação Infantil. Brasília. revistacrianca@mec.gov.br

Revista Amae Educando-372 junho de 2010

Revista do professor. Porto Alegre.26. número 101.jan./mar.2010

Disciplina: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática – 2º Ano

Carga horária: 160 h/a

Docente: Esp. Maria Bernadete Pozzobom Costa

EMENTA:

Compreensão e estudo da Matemática como área de estudo dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino da matemática no currículo da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: fundamentação, objetivos, conteúdos programáticos, procedimentos teóricos e metodológicos e avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. -3. Ed. – Brasília: A Secretaria, 2001.

_____. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEI, 1998.

CARVALHO, Mercedes. **Problemas? Mas que problemas? Estratégias de resolução de problemas matemáticos em sala de aula**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

SMOLE, Kátia Stocco, DINIZ, Maria Ignez. **Ler, escrever e resolver problemas: habilidades básicas para aprender matemática**. Porto Alegre: Artmed. 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Secretaria de Educação Básica. **Pró-letramento: Programa de Formação continuada de Professores dos Anos/Séries iniciais do Ensino Fundamental: matemática**. Brasília: Mec/Seb, 2007.

DAYRELL, Juarez. **Múltiplos Olhares sobre a Educação e Cultura**. Belo Horizonte: UFMG, 2006.

MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Atividades lúdicas para Educação Infantil: conceitos, orientações e práticas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 05 EXEMPLARES

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Disciplina: Didática II – 2º ano

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Ms. Vera Lucia Macedo

EMENTA:

Aspectos conceituais básicos de Didática; A Interdisciplinaridade das Ciências da Educação e sua aplicabilidade; Ensinar e aprender: plano e realizações concernentes ao trabalho pedagógico; O professor, as competências e habilidades técnicas e os procedimentos de ensino; O bom desempenho docente em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BORDENAVE, Juan Díaz e PEREIRA, Adair Martins. **Estratégias de Ensino-Aprendizagem**. 29ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa de e CASTRO, Amelia Domingues de (orgs.) **Ensinar a Ensinar: didática para a escola fundamental e média**. São Paulo: Thomson Learning Edições Ltda, 2001.

COLL, César. **Aprendizagem Escolar e Construção do Conhecimento**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

FAZENDA, Ivani (ORG.) **Didática e Interdisciplinaridade**. Campinas, S.P. Ed. Papirus, 1998. (1)

PERRENOUD. Ph. GATHER THURLER, M; DE Macedo, I; Machado, n.j.; Alessandrini, C.D. **As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR :

CHINAPAH, Vinayagum. **Rendimento da Aprendizagem: construção de competências**. Campinas: Autores Associados; Brasília: UNESCO, 2000.

FONTANA, R.C. **Mediação pedagógica na sala de aula**. Campinas, SP. Autores Associados, 2000. 5

PIMENTA, Selma Garrido. **Saberes Pedagógicos e Atividades Docentes**. São Paulo: Cortez, 1999. (Saberes da Docência) 5

DISCIPLINA: Pesquisa em Educação na Prática de Ensino II – 2º ano

Carga horária: 80 h/a

Docente: Mestranda Gersileide Paulino de Aguiar Vilela

EMENTA:

A Função Política Social da Escola; A Estrutura Didática e Administrativa da Escola. O Trabalho Pedagógico na Educação Infantil: creche e pré-escola: projeto, planejamento e avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANTUNES, Celso. **Professores e professauros: reflexões sobre aula e práticas pedagógicas diversas**. Petrópolis: Ed Vozes, 2009. (04)

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos- Etapas papéis e atores** 3ª ed. São Paulo: Ed ÉRICA LTDA, 2005 .pedido

SILVESTRE, Daniela Donini. **Manual para Cuidadores de crianças em creches, berçários, maternais e pré-escolas. Fundamentos para a qualidade em saúde, segurança, higiene e educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. (5)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil e Ensino Fundamental** - MEC/SEE, 1998.

MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. (05)

MEIRIEU, Philipp. **A pedagogia entre o dizer e o fazer: a coragem de começar.**
Tradução: Fátima Murad. Porto Alegre: Artmed, 2002.

DISCIPLINA: Iniciação à Metodologia Científica – 2º Ano

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Ms. Rodrigo Godói

EMENTA:

Conceitos de Ciência e Conhecimento Científico. Pesquisa Científica Quantitativa e Qualitativa, instrumentos e métodos. O Projeto de Pesquisa e a monografia científica. Normas: obrigatoriedade e flexibilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ABEC – UNIVAR. **Elaborando Trabalhos Científicos** - Normas para apresentação e elaboração. Barra do Garças -MT: Editora ABEC, 2009.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico.** 8ª ed., São Paulo: Atlas, 2007.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica:** a prática de fichamentos, resumos e resenhas. 11ª ed., São Paulo: Atlas, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ASTI-VERA, A. **O problema e o tema.** In: - Metodologia da pesquisa científica. Trad GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. 6ª ed., São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do Trabalho Científico.** 22 ed. São Paulo: Cortez, 2002.

DISCIPLINA: Fundamentos e Métodos do Ensino do Movimento Corporal – 2º Ano

Carga horária: 80 h/a

Docente: Ms Gisely Rodrigues Brouco

EMENTA:

As concepções contemporâneas da psicomotricidade: histórico, conceitos e implicações teórico-práticas para o desenvolvimento da criança. Estratégias metodológicas na educação psicomotora: Recreação, Música, Dança e Teatro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil**, vol 3 Conhecimento do mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998.

FREIRE, João Batista. **Educação do Corpo inteiro: teoria e prática da educação física**. São Paulo: 4ª edição, Scipione, 2006. 6 exemplares

NANNI, Dionísia. Dança – **Educação- pré-escola à universidade**. Rio de Janeiro:4ª ed., Sprint, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ARNAIZ, Sanches, Pilar. Arnaiz Sánches, Marta Rabadàn Martinez e Iolanda Vives **A psicomotricidade na educação infantil: uma prática preventiva e educativa** Pilar Peñalver; trad. Inajara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artmed, 2003. Pedido

LÊ, Bouch, Jean. **Educação Psicomotora: a psicomotricidade na idade escolar**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987. pedido

VERDERI, Érica Beatriz Lemes Pimentel. **Dança na escola**. Rio de Janeiro, 2ª ed, Sprint, 2000.

DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado I – 2º ano

Carga horária: 100 h

Docente: Mestranda Gersileide Paulino de Aguiar Vilela

EMENTA:

A Pesquisa. O método da Coleta de Dados: a observação, a entrevista e a análise documental. A elaboração de um projeto com base na observação e na coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MANUAL DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO.

BRASIL, Ministério da Educação e do desporto. Secretaria de Educação Fundamental **Referencial Curricular Nacional para a educação infantil**, vol 1, 2, e 3 Conhecimento do mundo. Brasília: MEC/SEF, 1998.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 3. ed., São Paulo: Cortez, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DEVRIES, Riheta; ZAN, Betty. **A ética na educação infantil: o ambiente sócio moral na escola.** Tradução de Dayse Batista. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. 328p.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2008.

Periódicos

Revista do professor. Alegre.26. Número 101.jan./mar.2010

Revista Amae Educando- Ano 43 nº 369,370,371,372

Revista Pátio Infantil nº 22,23 24 ano 2010.

BRINQUEDOTECA: Recursos didáticos e Literatura Infantil

DISCIPLINA: Teoria e Prática da Alfabetização - 3º ano

Carga horária: 80 h/a

Docente: Esp. Cristina Alves Moreira

EMENTA:

Análise de concepções de Alfabetização presentes no contexto atual. Função Social da Escrita e da Leitura. Processos de Alfabetização Escolar: fundamentos epistemológicos, métodos de alfabetização. Características, limites e possibilidades, de condições de aprendizagem. A Psicogênese da Língua Escrita.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, MEC/SEB. Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade. 2ª ed. Brasília, 2007 disponível em pdf no siti www.gov.mec.br

CARVALHO, Marlene. **Guia Prático do Alfabetizador**. São Paulo: Ática, 2002. 10 exemplares

CÓCO, Maria Fernandes **Didática de Alfabetização: Decifrar o mundo;/ alfabetização e sócioconstrutivismo**. São Paulo;/ FTD, 1996 10

FERREIRO, Emília. **Alfabetização em processo**. Trad. Maria Antônia C. C. Magalhães e outros 14ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001. (10)

SARAIVA, Juraci Assman. **Literatura e alfabetização**. Porto Alegre: Atrmed, 2001. (3)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BELINTANE, Claudemir. **Leitura e Alfabetização no Brasil: uma busca para além da polarização**. Disponíveis em WWW.scielo.br

CARVALHO, Marlene. **Alfabetizar e letrar- um diálogo entre a teoria e a prática**. Petrópolis Ed Vozes 2005. 4 Pedido

CAGLIARIA, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o BÁ, BÉ, BI, BO, BU**. 1ª Edição, Editora Scipioni, São Paulo: 1999. (3)

FRANHI, Eglê. **Pedagogia da alfabetização; da oralidade à escrita** 7ª ed. São Paulo: Editora Cortez, 2001. (5)

GOULART, Cecília. **Crianças de seis anos na Escola de nove anos: cultura lúdica e cultura escrita sem antagonismos.** Disponível em http://www.alb.com.br/anais16/prog_pdf/prog13_02a.pdf.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita.** São Paulo: Cortez, 2004. 4

DISCIPLINA: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Língua Portuguesa – 3º Ano

Carga horária: 160 h/a

Docente: Mestranda Elaine Cristina Navarro

EMENTA

Diretrizes Curriculares da linguagem e da escrita para o ensino fundamental de nove anos; Oralidade e letramento; desenvolvimento da leitura e da escrita; Estudo e compreensão da proposta de Língua Portuguesa apresentada pelos Parâmetros Curriculares Nacionais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. A leitura na educação infantil e a Literatura Infantil e da Cultura Afro-brasileira; Leitura e a produção textual na educação básica. Compreensão e interpretação de diferentes gêneros textuais. Procedimentos didáticos e projetos para o desenvolvimento do ensino da Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais,** Brasília, 1998 Língua Portuguesa.

BRASIL, MEC/SEB. **Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade.** 2ª ed. Brasília, 2007. Disponível em pdf no site www.gov.mec.br

NAPOLINE, Teresa ANA. **Didática de Português - Tijolo por Tijolo.** Editora FTD 1997 pedido (10)

GOULART, Cecília. **Crianças de seis anos na Escola de nove anos: cultura lúdica e cultura escrita sem antagonismos.** Disponível em http://www.alb.com.br/anais16/prog_pdf/prog13_02a.pdf. Acesso em: 20 out. 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita.** São Paulo: Cortez, 2004. (10)

MARTINS, Maria Helena. **O que é leitura.** São Paulo: Brasiliense, 2000. (10)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CADEMARTORI, Lúcia. **O que é literatura infantil.** São Paulo: Ática, 1996. 10

Literatura afro-brasileira / organização Forentina Souza, Maria Nazaré Lima. Salvador: Centro de Estudos Afro-Orientais; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 2006. Disponível em PDF no site www.mec.gov.br

DISCIPLINA: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Administração Escolar – 3º ano

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Ms Vera Lúcia

EMENTA:

Abordagem crítica do processo de administração geral e na educação: Princípios, métodos e paradigmas. Fases do processo administrativo. Administração Colegiada, Gestão democrática. Democracia, ética, Lei Municipal 049/ 96 e LDB.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FERRERA, Naura S. Carapeto (ORG) **Gestão Democrática da Educação:** Atuais Tendências Novos Desafios. São Paulo: Cortez, 1998. (7)

LUCK, Heloísa. **Concepções e processos democráticos de gestão educacional** 2ª ed. Petrópolis- RJ Ed Vozes, 2006. 2 (pedido)

PARO, Victor Henrique: **Administração Escolar: introdução crítica.** 8 ed. São Paulo: Cortez, 1999. 10 3xemplares (10)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Fundamental. PARAMETROS curriculares nacionais aos parâmetros curriculares nacionais/ Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental.-3. Ed.-** Brasília: A Secretaria, 2001. (3)

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando Pessoas.** Makron Books do Brasil LTDA, São Paulo, 1995. (3)

FERREIRA, Naura Syria Carpeto Ferreira (ORG). **Supervisão Educacional para uma escola de qualidade**. São Paulo: Editora Cortez, 2001. (5)

HELOANI, R. **Organização do Trabalho e Administração**. Cortez, São Paulo, 1996. (3)

DISCIPLINA: Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da História e Geografia

Carga horária:160 h/a

Docente: Ms. Tânia Mara Sousa

EMENTA:

Fundamento Teórico e Metodológico do Ensino de História

A História, como ciência do Social, objeto de estudo. A história, construção dos diversos sujeitos sociais. Objetivos e finalidades para o ensino de história nas séries iniciais. Metodologias e recursos auxiliares direcionados ao ensino de história nas séries iniciais. Execução de atividades experimentais; relação com as demais áreas do conhecimento.

Fundamento Teórico e Metodológico do Ensino de geografia

Fundamentos da geografia escolar, concepções de ensino de geografia. A construção do conceito de espaço pelas crianças. Métodos didáticos e técnicas aplicadas no ensino de geografia. Elaboração de recursos didáticos acessíveis para o ensino de geografia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais –História**. Brasília, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais –Geografia**. Brasília, 1998

BRASIL, MEC/SEB. **Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade**. 2ª ed. Brasília, 2007 Disponível em pdf www.gov.mec.br

MORIN, Edgar. CIURANA, Emílio Roger. MOTTA, Raul Domingo. **Educar na era planetária: O pensamento complexo como método de aprendizagem pelo erro e incerteza humana**.São Paulo: Ed Cortez; DF: UNESCO, 2003 (5)

KOZEL, Salete; FILIZOLA, Roberto. **Didática de Geografia: memórias da terra: o espaço vivido**. São Paulo: FTD, 1996. 10

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ABEC – UNIVAR - FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA. **Elaborando Trabalhos Científicos**. Barra do Garças – MT: ABEC, 2009.

ARANHA, M.L.de A. **Viver em família: reinventando os laços**. São Paulo: Ed. Moderna 2006

BITTENCOURT, Circe (et al) **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2002 (8)

MORIN, Edgar. **Sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo. Cortez, 2005 pedido

PENTEADO, H.D. **Metodologia do Ensino de História e Geografia**. São Paulo: Cortez, 1997 4

DISCIPLINA: Estatística Aplicada à Educação – 3º Ano

Carga-horária: 80 h/a

Docente: Ms. Josiel Silva Moura

EMENTA:

Ferramentas necessárias ao cálculo estatístico. Coleta e análise de dados. Séries Estatísticas. Razões. Distribuição de frequência. Representação gráfica. Medidas de posição. Medidas separatrizes. Medidas de dispersão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MOORE, David S.. **A Estatística básica e sua prática**. Rio de Janeiro: LCT, 2005.

FONSECA, J.S. da, MARTINS, G. de A. **Curso de Estatística**. São Paulo: Atlas, 1995.

TRIOLA, Maria F. **Introdução à Estatística**. 10ª ed., Rio de Janeiro: LCT, 2008.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

MARTINS, G. de A., DONAIRE, D. **Princípios de Estatística**. São Paulo: Atlas, 1995.

VIEIRA, Sonia. **Elementos de Estatística**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA: Pesquisa em Educação na Prática de Ensino III – 3º ano

Carga horária: 160 h/a

Docente: Mestranda Gersileide Paulino de Aguiar Vilela

EMENTA:

A função Social da escola; O compromisso de todos pela educação- Decreto 6.094/07; Elaboração de Projeto- pós-observação em campo de alfabetização; Orientação com elaboração de plano de aula interdisciplinar; Orientação e laboração para atividades em campo de estágio; Construção e manipulação de recursos didáticos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, MEC/SEB. **Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade**. 2ª ed. Brasília, 2007

COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise e didática**. São Paulo: Moderna, 1997.

CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática**. 9ª ed., Campinas: Papirus, 1999. (9)

GOULART, Cecília. **Crianças de seis anos na Escola de nove anos: cultura lúdica e cultura escrita sem antagonismos**. Disponível em http://www.alb.com.br/anais16/prog_pdf/prog13_02a.pdf.

VASCONCELOS, Celso. Dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico: uma construção possível**. Campinas SP, Papirus, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CÓCO , Maria Fernandes **Didática de Alfabetização: Decifrar o mundo;/ alfabetização e sócio construtivismo**. São Paulo;/ FTD, 1996 10

CAMARGO, Luís **Literatura: leitores e leitura**. São Paulo: Moderna, 2001 (5)

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos-** Etapas papéis e atores 3ª ed. São Paulo: Ed ÉRICA LTDA, 2005 .pedido

XAVIER, Maria Luisa M. e ZEN, Maria Isabel H. Dalla. **O Ensino nas Séries Iniciais das Concepções Teóricas e Metodológicas**. Porto Alegre: Mediação, 1996.

DISCIPLINA: Estudos Independentes III

Carga horária: 80 h/a

Docente: Mestranda Josiani Alves Moreira

EMENTA:

Educação de Jovens e Adultos. Educação Indígena; Apresentação/ reflexão sobre novos campos de atuação do Pedagogo: Pedagogia Hospitalar, Empresarial e Questões sobre Cultura Afro-brasileira.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: **Temas Transversais**. Brasília, 1998

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 29. ed São Paulo: Cortez, 1994: 11

GADOTTI, Moacir. **Escola Cidadã**. São Paulo: Ática, 1997 07 exemplares

MATOS, Elizete Lúcia Moreira. MUGIATTI, Margarida Maria Teixeira de Freitas. Pedagogia Hospitalar. **A humanização integrando educação e saúde**. Petrópolis: Editora Vozes, 2008. 8

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FREIRE, Paulo, Donaldo Macedo. **Alfabetização. Leitura do Mundo-Leitura da Palavra**. RJ. Editora Paz e Terra, 1987

FREIRE, Paulo, Donaldo Macedo. **Pedagogia do Oprimido**. RJ. Editora Paz e Terra, 1987

GIANCATERINO, Roberto. Escola, Professor, Aluno... **Os participantes do Processo Educacional**. São Paulo: Madras, 2007.

GENTILI, Pablo; ALENCAR, Chico. **Educar na esperança em tempos de desencanto**. Petrópolis: Ed Vozes 2005 5

PEREIRA, Rosa Vani. **Aprendendo valores étnicos na escola**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2009. Disponível síti www.gov.mec.br

Periódico

CEDES, Centro de Educação e Sociedade. Revista de Ciências da Educação

DISCIPLINA- Estágio Curricular Supervisionado II

Carga horária: 100 h

Docente: Mestranda Gersileide Paulino de Aguiar Vilela

EMENTA:

Observação/Participação e Regência. Aplicação de Projeto de semi-intervenção para a Educação Infantil ou Anos Inicial do Ensino Fundamental nas escolas campo. Projeto Literatura Infantil; Articulação entre teoria e prática. Elaboração de relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CUNHA, Maria Isabel. **O bom professor e sua prática**. 9ª ed. Campinas: papyrus, 1999. 9

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia de projetos-** Etapas papéis e atores 3ª ed. São Paulo: Ed ÉRICA LTDA, 2005 .pedido

PIMENTA, S. **Estágio na Formação do Professor**. São Paulo: Cortez, 1994

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL, MEC/SEB. Ensino Fundamental de 9 anos: orientações para a inclusão da criança de 6 anos de idade. 2ª ed. Brasília, 2007. Disponível em PDF no site www.mec.gov.br

Peródicos

Revista do professor, Porto Alegre.26. Número 101.jan./mar.2010

Revista Amae Educando- Ano 43 nº 369,370,371,372

Revista Pátio Infantil nº 22,23, 24 ano 2010

DISCIPLINA: Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Naturais – 4º ano

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Esp. Mauro Afonso da Silva

EMENTA:

Fundamentos e métodos da área de Ciências Naturais. Principais tendências do ensino de Ciências. A história da ciência como eixo disciplinar. Dinâmica da construção do conhecimento científico. O papel do ensino de Ciências no ensino fundamental. O Método Científico como forma de vínculo com o saber. A experimentação e os recursos didáticos que auxiliam na construção dos conceitos em ciências. Eixos temáticos definidos nos Parâmetros Curriculares Nacionais. Aplicações do Ensino de Ciências em contextos diversos. O método científico em ciências naturais: aplicação no ensino fundamental e educação infantil. O desenvolvimento das noções de ambiente, ser humano, saúde e recursos tecnológicos. Proposta metodológica construtivista para o ensino de ciências nas séries iniciais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio Ambiente**, saúde/ Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

CAMPO, Maria Cristina Cunha. **Didática de Ciências; o ensino e aprendizagem como investigação**. SP: FTD, 1999 (10)

PIERRE, Jean; DEVELAY, Astolfi Michel. **A Didática das Ciências**. 12ª Ed. São Paulo: Papyrus, 2008. (9)

RUSCHEINSKY, Aloísio e colaboradores. **Educação Ambiental: abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Ed Art med, 2002. (11)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMPOS, Maria Cristina da Cunha; NIGRO, Rogério Gonçalves. **Didática de Ciências**. São Paulo, FTD, 1999. (6)

CARVALHO, A. M. & GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de Ciências**. São Paulo: Cortez, 2000. (6)

DELIZOICOV, D.& ANGOTTI, J.A. **Ensino de Ciências: fundamentos e métodos**. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 2007. (8)

DISCIPLINA: Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Arte/Educação

Carga horária: 80 h/a

Docente: Mestranda Gersileide Paulino de Aguiar Vilela

EMENTA:

Conceito, histórico e perspectivas de arte. A dupla faceta da Arte na Educação: fator integrante e integrador das demais áreas do saber. A arte como expressão e comunicação dos indivíduos. Produtores em arte: vidas, épocas e produtos em conexões. A arte como objeto de conhecimento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, **Parâmetros Curriculares Nacional - Ensino Fundamental – Arte** Brasília MEC/SEE, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular vol.3 Arte** MEC/SEE, 1998.

PICOSQUE, G. **Didática do ensino de arte**. Editora FTD, 1998. (10) pedido

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae (org). **Inquietações e Mudanças no Ensino da Arte**. São Paulo: Editora Cortez. 2002. 4

_____. **Arte- Educação no Brasil: das origens ao modernismo**. São Paulo:Ed Cortez, 2002

GREIG, Philippe. **A Criança e seu Desenho: o nascimento da arte e da escrita**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

FUSARI, M. F. R e Ferraz M. H. C. T. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.

PEIROPOLI, Brito Tec. **Música da Educação Infantil- Proposta**. Rio de Janeiro: Petrópolis: Ed Vozes, 2002.

DISCIPLINA: Gestão Escolar

Carga horária: 80 h/a

Docente: Mestranda Elaine Cristina Navarro

EMENTA:

Políticas Educacionais e democratização da gestão na Educação. A Escola Pública, gratuita, democrática e de qualidade. LDB. As Políticas concretas de gestão frente ao cenário sócio-político econômico e cultural. Políticas e reformas do ensino no Brasil.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). **Projeto Político Pedagógico: Uma Construção possível**. Campinas:Papirus, 1995. 12 exemplares

VASCONCELOS, Celso. Dos Santos. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico: uma construção possível**. Campinas SP, Papirus, 2006 10

ROSA, Clóvos. **Gestão Estratégica Escolar**. Teoria e Prática- 5ª Ed. Goiânia: Alternativa, 2001. 05

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FERREIRA, , Naura Sírya Carpeto (ORG). **Supervisão Educacional para uma escola de qualidade**. São Paulo: Ed. Cortez, 2001

LUCK, Heloísa. **A gestão participativa na escola**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006. 1

UNIVAR- Faculdades Unidas do Vale do Araguaia (org). **Elaborando Trabalhos Científicos**.1ª Ed. Barra do Garças-MT: ABEC, 2009.

Revista Nova Escola Edição Especial. **Gestão Escolar**. Ed especial n ° 1 . São Paulo: Abril, 2008.

VALERIEN, Jean **Gestão da escola fundamental: subsídios para análise e sugestão de aperfeiçoamento**

DISCIPLINA:Fundamentos Metodológicos da Educação Inclusiva

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Ms Josemar Limberger

EMENTA:

Conceito e história de Educação Especial; Problemas de aprendizagem; transtornos do desenvolvimento dos portadores de necessidades especiais, diagnóstico, Declaração de Salamanca; Legislação da Educação Especial e mercado de trabalho.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BIANCHETTI, Lucídio & FREIRE, Ida Mara. **Um olhar sobre a diferença – interação, trabalho e cidadania**. Ed. 7ª. Campinas SP: Papirus, 2006.

COOL, Cesar; MARCHESSES, PALÁCIOS, Jesús e Colaboradores. **Desenvolvimento psicológico e educação/; Transtorno do desenvolvimento e necessidades educativas** especiais. 2ª Ed. Artmed, 2004

FONSECA, Vítor da. Educação especial – **programa de estimulação precoce, uma introdução às ideias de Feuerstein**. Ed. 2ª. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

JOSÉ, Elisabete da Assunção & COELHO, Maria Teresa. **Problemas de aprendizagem**. ed. 12ª. São Paulo: Editora Ática, 2006.

SANTOS, Mônica Pereira dos & PAULINO, Marcos Moreira. **Inclusão em educação – culturas, políticas e práticas**. São Paulo: Cortez, 2006. 10 exemplares

BIBLIOGRAFICA COMPLEMENTAR

KIRK, Samuel, e CALLAGHER, James. **Educação da criança**. São Paulo: Ed. Martins Fontes, 2002 04 exemplares

MAZZOTTA, Marcos José Silveira. **Educação especial no Brasil: História e políticas públicas**. Ed. 2ª. São Paulo: Cortez, 1999

Ministério da Educação e do Desporto. **A integração do aluno com deficiência na rede de ensino**. V. 1.

MEC, BRASIL. **Conferência Mundial de Educação para Todos**, 1990. www.mec.gov.br

MEC, BRASIL. **Declaração de Salamanca**, 1994. www.direitoshumanos.usp.br/principal.html

MEC, BRASIL. **Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica**, 1999. www.mec.gov.br

STAINBACK, Susan & STAINBACK William. **Inclusão – um guia para educadores**. Porto Alegre: Artmed Editora, 1999.

DISCIPLINA: Política Educacional: Estrutura e Funcionamento da Educação Básica

Carga horária: 80 h/a

Docente: Tânia Mara Moura

EMENTA:

Estudo das Políticas educacionais da Educação Brasileira e legislação de ensino, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96; Plano Nacional de Educação. O Sistema Escolar, a Estrutura Didática da Educação Básica – Diretrizes Educacionais Nacionais e de Mato Grosso e Município de Barra do Garças.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional** (Lei n.º 9 394, de 20 de dezembro de 1996. Texto promulgado pelo Congresso Nacional e sancionando pelo

BRZEZINSKI Iria (org.), **LDB Dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. SP. Ed. Cortez, 2008 (10)

Presidente da República). CNE. **Pareceres e Resoluções**. De 1997 em diante.

BRZEZINSKI Iria (organizadora). **LDB: diversos olhares se entrecruzam**, São Paulo, Cortez, 2002.

BRASIL, Plano Nacional de Educação 2002. Disponível em www.gov.mec.br

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo real**. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2003. 231p.

SAVIANI, Dermeval. ***Da nova LDB ao novo plano nacional de educação: por uma outra política educacional***. 4 ed. Campinas, SP: Câmara Brasileira do Livro, 2002. 154p (Coleção Educação Contemporânea).

SEDUC, Sistema Técnico **Descentralizado de Educação Básica**. Cuiabá, 1.996. Lei Complementar 49 e 50, do Estado de Mato Grosso.

DISCIPLINA: Avaliação Educacional e Escolar

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Esp. Cristina Alves Moreira

EMENTA:

A avaliação educacional; desafios e conquistas. A formação do profissional em educação - Propostas pedagógicas para a avaliação - eixos de aprendizagem- novas abordagens referentes à avaliação e Referenciais Curriculares Nacionais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação: mito ou desafio: uma perspectiva construtivista**. Porto Alegre: Mediação, 1991

VASCONCELLOS, Celso dos S. 1956. – **Avaliação: Concepção Dialética – Libertadora do processo de Avaliação Escolar**. 11. ed. São Paulo: Libertad, 2000. (Cadernos Pedagógicos do Libertad, v.3).

WERNECK, Hamilton. **Prova, provão, camisa de forças da educação: uma crítica mordaz aos sistemas de avaliação crivada de humor e propostas**. Petrópolis, RJ. Ed Vozes, 1995 9

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001 7

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez, 1995 5

HOFFMANN, Jussara. **Avaliar para promover: As setas do caminho**. Porto Alegre: Mediação, 2001 4

DISCIPLINA: Currículos e Programas

Carga Horária: 80 h /a

Docente: Esp. Maria Bernadete Pozzobom Costa

EMENTA:

Conceito de currículo. Currículo, ideologia e cultura. Desenvolvimento e tendências de propostas curriculares e programas educacionais. Procedimentos e critérios do processo de seleção, planejamento e avaliação curricular. Elementos políticos pedagógicos e legais do planejamento curricular. Diretriz curricular nacional e do Estado de Mato Grosso. Práticas pedagógicas decorrentes dos modelos curriculares.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Objetos de aprendizagem: uma proposta de recursos pedagógicos. Organização:** Carmem Lúcia Prata, Anna Christina Aun de Azevedo Nascimento. – Brasília: MEC, SEED, 2002.

WEIL, Pierre. **Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento.** São Paulo: Summus, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, MEC, CNE/CP 003/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação da Relações Étnicoraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.** Disponível em: portal.mec.gov.br/cne/arquivos .

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 Atualizada.

COLL, Cesar. **Psicologia e Currículo: Uma aproximação psicopedagógica à elaboração do currículo escolar.** 4 ed. São Paulo: Ática, 1999.

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura** / Antônio Flávio Barbosa Moreira , Vera Maria Candau; organização do documento Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. **Proposta Curricular para o Ensino Fundamental de nove anos**. 1.ed. Barra do Garças, Mt: SME, 2008.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade/método no processo pedagógico**. 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1998.

DISCIPLINA: Trabalho de Conclusão de Curso

Carga Horária: 80 h/a

Docente: Mestranda Josiani Alves Moreira

EMENTA:

Projeto de pesquisa. Tema central e a Construção do objeto de estudo. Documentação científica. As normas para a produção de uma pesquisa científica (ABNT). Técnicas de coleta de dados na pesquisa em educação. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Organização dos dados coletados. Análise de dados na pesquisa educacional. A construção do relatório de pesquisa em consonância com as diretrizes da construção do TCC conforme a ABNT ou Normas da Instituição.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à metodologia do Trabalho Científico**. 8ª ed., São Paulo: Atlas, 2007.

ABEC-FACULDADES UNIDAS DO VALE DO ARAGUAIA. **Elaborando trabalhos científicos**. Barra do Garças: Editora ABEC, 2009.

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª ed., São Paulo: Atlas, 2008.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas**. 8ª ed., São Paulo: Atlas, 2006.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 22. ed. ampl. São Paulo: Cortez, 2004. 28 exemplares

DISCIPLINA: Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da Educação Física

Carga horária: 80 h/a

Docente: Ms. Gisely Rodrigues Brouco

EMENTA:

Educação Física: Histórico - Educação Física no Ensino fundamental - O aluno portador de necessidades especiais - Cultura Corporal e Cidadania - Jogos recreativos, competitivos e cooperativos - O perfil do professor de Educação Física no Ensino fundamental. Parâmetro Curricular Nacional para o Ensino de Educação Física.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

DARIDO, Suraya Cristina Darido, RANGEL, Irene Conceição Andrade. Educação Física na escola: **implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

MATTOS, Mauro Gomes de, NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física na adolescência : Construindo o conhecimento na escola**. 5ª ed., São Paulo: Phorte, 2008.

NEIRA, Marcos Garcia. **Educação Física: desenvolvendo competência**. 2ª Ed São Paulo: Phorte, 2006

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CATUNDA, Ricardo. **Brincar, Criar, vivenciar na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

OLER, Reinaldo. **Brincando e aprendendo na Educação Física especial: planos de aula**. Rio de Janeiro: Sprint, 2002

SOARES, C. et all . **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DISCIPLINA: Estágio Curricular Supervisionado III

Carga Horária: 100 horas

Docentes: Mestranda Gersileide Paulino de Aguiar e Esp. Maria Bernadete Pozzobom

EMENTA:

Intervenção no Universo da Escola campo: As práticas de ensino, aulas na Educação Infantil e nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental Gestão Escolar: o gestor, suas competências e habilidades, serviços que estão sob sua coordenação. Elaboração de relatórios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANGELA , Muniz. **Atividades Lúdicas para educação infantil**.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** - MEC/SEE. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Fundamental** - MEC/SEE. Brasília, 1998.

PIMENTA, S. **Estágio na Formação do Professor**. São Paulo: Cortez, 1994

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BARBOSA, Ana Mae (org). **A imagem no Ensino da Arte**. Editora Cortez. 2002. 3

CATUNDA, Ricardo. **Brincar, Criar, vivenciar na escola**. Rio de Janeiro: Sprint, 2005

_____. **A imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, 2009.

MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 5

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2009 8

READ, Hebert. **A arte de agora, agora**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

Periódicos no plano de ensino

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES:

De acordo com as orientações contidas nas Diretrizes Nacionais, publicadas pelo Mec em 2006, regulamentando o funcionamento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, foi necessário, realizar algumas alterações na matriz curricular para os acadêmicos ingressantes a partir do ano letivo de 2009. Assim, tais alterações começaram a entrar em vigor no ano de 2009, haja vista que a matriz em vigor datava do ano de 2005, contemplando ainda em 2010, os acadêmicos do 3º e 4º ano do Curso. Observa-se assim as alterações que, para o 1º ano do curso, modificou a nomenclatura da disciplina de Estudos Independentes I para Educação, Linguagem e Tecnologia; Para o 2º ano, transformou a disciplina de Estudos Independentes II em Iniciação à Metodologia Científica. Já no 3º ano, foi incorporada à matriz a disciplina de Libras - Língua Brasileira de Sinais, alterou-se também a nomenclatura das disciplinas de Estudos Independentes III para apenas Estudos Independentes, e a disciplina de Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Sociais passa a ter a seguinte nomenclatura – Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino de Geografia e História. Outra mudança também é relacionada à disciplina de Gestão Escolar, que era ministrada no 4º ano, e com as alterações, será trabalhada no 3º ano, e, sendo retirado da matriz a disciplina de finalizando, foi acrescida a disciplina de Pesquisa em

Educação na Prática de Ensino IV, para o 4º ano, que será responsável por dar suporte à realização do Estágio Curricular Supervisionado.

Para comprovação das alterações citadas, seguem abaixo os ementários e as bibliografias das disciplinas que foram incorporadas à matriz:

DISCIPLINA: Libras – Língua Brasileira de Sinais

Carga horária: 80 h/a

Docente: Esp. Deiriany Moraes

EMENTA:

Conhecer a Língua Brasileira de Sinais com o objetivo de comunicar com o surdo, conhecer a sua história, sua cultura, sua identidade, sua comunidade, suas conquistas legais e a legitimação da LIBRAS como língua oficial dos surdos no país. Ensino da LIBRAS no contexto de uma Educação Inclusiva. Noção básica de aspectos linguísticos da LIBRAS, quanto à estruturação e gramática.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CAPOVILLA, Fernando Cezar, Walkiria Duarte Raphael – **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilingue da língua Brasileira de Sinais**. Vol. I e II. 3º Ed. – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2001. Disponível no site www.aceso.org.br

FELIPE, Tania. **A LIBRAS em contexto** . MEC.SEESP. Brasília.

FONSECA, Vitor da. **Educação especial**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

LOPES, Magda Franca. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

GOTTI, Marlene de Oliveira. **Português para o deficiente auditivo**. Brasília-DF, Editora Brasília, 1991.

HONORA, Márcia. **Livro Ilustrado da Língua Brasileira de Sinais: desvendando a comunicação usada pelas pessoas com surdez**. São Paulo. ciranda cultural, 2009.

DISCIPLINA: Pesquisa em Educação na Prática de Ensino IV

Carga horária: 80 h/a

Docente: Mestranda Gersileide Paulino de Aguiar Vilela

EMENTA:

Planejamento: projeto interdisciplinar, plano de aula; Elaboração/Construção de atividades e recursos didáticos para o 4º e 5º ano do ensino fundamental. Projeto de educação inclusiva.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, **Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Fundamental** - MEC/SEE, 1998.

MENEGOLA, Maximiliano; SANT'ANNA, Ilza Martins. **Por que planejar? Como planejar?** 11. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001. 05 EXEMPLARES

KISHIMOTO, Tizuko M. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2009 8

READ, Hebert. **A arte de agora, agora**. São Paulo: Perspectiva, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BICUDO, Maria A. Viggiani. **Formação do Educador**. São Paulo: Unesp, 1996.

Revista do professor. Alegre. 26. Número 101. jan./mar.2010

Revista Amae Educando- Ano 43 nº 369, 370, 371, 372

Revista Pátio Infantil nº 22,23 24 ano 2010

Proposta de aprimoramento do curso de Pedagogia a partir de 2011

Com base no Plano de Melhorias e após um período de avaliação do projeto pedagógico do curso, realizado pelo Núcleo Docente Estruturante, Coordenação do ISE- Instituto Superior de Educação e Colegiado de curso faz-se necessário algumas alterações na matriz curricular, tendo em vista a prioridade de formação do curso: as licenciaturas em Educação Infantil e Anos Iniciais do ensino fundamental, bem como a dimensão do aprofundamento e/ou diversificação de estudos.

A estrutura curricular do curso de pedagogia das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia vem aprimorando suas ações educativas por meio de uma dinâmica curricular que está alicerçada em todos os princípios já citados, sendo estes norteados por três grandes núcleos de formação: núcleo básico, núcleo integrador e núcleo de aprofundamento. O núcleo básico está contemplado do primeiro ao quarto ano, que sem perder de vista a diversidade e a multiculturalidade brasileira permite ao futuro profissional o conhecimento da literatura pertinente e de realidades educacionais, bem como a reflexão sobre estas e ações críticas, articulando todos os conhecimentos necessários à formação docente e a formação de um profissional apto a atuar em outros espaços em que os conhecimentos pedagógicos se façam necessário.

O núcleo integrador propicia a interdisciplinaridade do curso nos seus diversos componentes, bem como na atividades de extensão, finalizando com um núcleo de aprofundamento que permitirá ao futuro profissional o conhecimento do campo de atuação fora do ambiente escolar.

Nesta dinâmica o currículo do Curso de Pedagogia contará com eixos intertransdisciplinares, que a cada ano proporciona a concretização das práticas pedagógicas, associado às relações semânticas entre o ensino, a pesquisa e a extensão, num tripé de sustentação, que provê a identidade do Curso (no sentido restrito) e da Instituição. Essas relações serão construídas de forma indissociável, de maneira que a atividade fim (ensino, pesquisa e extensão) seja realizada com competência, eficiência, adequação, responsabilidade e em constante processo de atualização e aperfeiçoamento. Assim, constrói o sujeito coletivo, com características próprias e únicas, que emerge da relação *praxiológica* dessas três áreas.

Para que o princípio da *indissociabilidade* entre ensino, pesquisa e extensão se torne efetivo, nenhuma dessas três funções terá precedência, importância ou subordinação em relação às demais, pressupondo-se o estabelecimento de relações de interdependência.

O processo de discussão e inovações propostas na elaboração do presente Projeto Pedagógico permite avançar na questão da inter e transdisciplinaridade, visto que os conhecimentos a serem trabalhados ao longo do Curso procuram refletir o atendimento das necessidades do aluno e ao perfil desejado para os egressos.

A transdisciplinaridade tem em vista o diálogo entre as diferentes áreas do saber, com a multidisciplinaridade e interdisciplinaridade das disciplinas em seus conceitos básicos, seus dados e sua metodologia, com base na organização cooperativa e coordenada do ensino, tendo como ponto referencial o núcleo transdisciplinar de cada bloco de disciplinas.

Para se atingir o objetivo, procurar-se-á articular a multirreferencialidade e a multidimensionalidade do ser humano com o mundo, numa postura sensível, intelectual e transcendental de si mesmo, perante o outro e a realidade globalizada.

Este novo olhar sobre a realidade a partir do individual, do cultural e do social busca uma abertura respeitosa a estrutura epistemológica de cada disciplina, e ao mesmo tempo entre as disciplinas e por meio das disciplinas, indo além de todas as disciplinas retendo a idéia de transcendência na operacionalização dos planos de ensino, de forma a possibilitar que as diferentes áreas do conhecimento se interpenetrem e se relacionem, numa remodelação permanente diante de cada campo de reflexão e cada campo de aplicação das diferentes áreas de conhecimento, dado a formação desejável ao futuro docente da Educação Básica.

Para tanto propicia a exploração, a criação e a aplicação constante do imaginário transdisciplinar na complexidade dos diferentes territórios, nos diferentes níveis da realidade, incluindo a intuição racional, emocional e intelectual, que possibilita a emergência de um novo cenário de cooperação que pressupõe a unidade do saber, construindo, assim, o conhecimento de forma significativa que subjaz a integração construtiva entre o pensamento e a ação que conduz ao engrandecimento do ser humano e a construção de uma nova realidade social.

Opta, portanto, pela transdisciplinaridade como *eixo* norteador da práxis pedagógica, visto que esta supõe a interação entre as disciplinas, os procedimentos, os dados, a organização da pesquisa, a complementaridade dos métodos, dos conceitos, das estruturas e dos axiomas sobre os quais se fundam as diversas áreas do conhecimento, que formam o currículo do Curso. Currículo esse que expressa a função sociocultural das Faculdades Unidas do Vale do Araguaia no conjunto de suas

atividades, assegurando a seus membros a aquisição da experiência social, historicamente acumulada e culturalmente organizada.

Ressalta-se ainda que o Projeto Pedagógico define as características do profissional que o curso pretende oferecer ao Mercado e articula a atividade de ensino.

Essa estrutura atende aos objetivos e ao eixo epistemológico do Curso, tem como suporte a legislação vigente e é produto de contribuições dos professores, respaldando-se em experiências vivenciadas em outras universidades e instituições de ensino superior do País que, de algum modo, passaram pelo mesmo processo de construção curricular vivenciado pelo pelas Faculdades Unidas do Vale do Araguaia.

Com vistas à maior eficácia da operacionalização do Curso, indica-se para cada ano letivo um **eixo intertransdisciplinar**, sempre vinculado ao **eixo epistemológico** indicado para o Curso.

Os **eixos intertransdisciplinares**, além de orientarem a elaboração das ementas e planos de ensino das disciplinas, mantendo-se sempre num horizonte crítico, balizam o ordenamento lógico e horizontal dos saberes, competências e valores de todas as disciplinas de um mesmo ano letivo, o escalonamento vertical e horizontal do Curso e outras atividades complementares (programadas e eventuais) que envolvam alunos do Curso, sendo que o princípio básico da transdisciplinaridade e da transversalidade deverá ser constantemente perseguido por todos os professores.

Será apresentada a seguir, uma descrição dos componentes curriculares de cada ano e seu respectivo eixo epistemológico numa dinâmica inter transdisciplinar.:

No primeiro ano o eixo inter transdisciplinar: **A CONSTRUÇÃO DO SABERES E FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO, NUMA PERSPECTIVA INVESTIGATIVA**, articulará à atividade acadêmica, orientando o conjunto de suas disciplinas em torno da necessidade da passagem do senso comum ao conhecimento científico e da reflexão crítica, tendo ainda por objetivo de estudo o significado da atividade acadêmica e a aquisição de competências referentes ao comprometimento com valores estéticos, políticos e éticos inspiradores de uma sociedade democrática.

Dentro dessa concepção, os conhecimentos relativos à reflexão sobre educação, escola e sociedade e conhecimentos tecnológicos farão parte deste cenário: Educação e Sociedade, Psicologia e Educação, Filosofia e Educação. História e Educação, Linguagem e Tecnologia, Leitura e Produção de Textos.

No **segundo ano** o eixo intertransdisciplinar: **Os saberes e as práticas**

pedagógicas para uma escola cidadã apresentará a relação entre o contexto vivido por uma determinada sociedade no tempo e no espaço global do mundo em suas culturas e tradições, com as instituições escolares, numa perspectiva sistêmica, a partir de uma visão humana, política e tecnológica, objetivando o estudo dos fundamentos teóricos legais e técnicos dos estudos pedagógicos, com vistas ao conhecimento em educação, ao mesmo tempo em que se consolida a inserção do aluno no cotidiano acadêmico e na realidade do Curso.

Dessa forma os conhecimentos relativos ao exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, com ênfase na Educação Infantil permitirão ao futuro docente o conhecimento da realidade da Educação Infantil desde as instalações físicas as questões pedagógicas, desta faixa etária, compreendendo as diversas realidades bem como as peculiaridades do perfil profissional desta etapa do ensino básico.

Sendo assim farão parte deste cenário tendo como embasamento teórico prático os componentes curriculares: Organização Legal e Políticas Públicas da Educação Brasileira Currículo e Organização do Trabalho Pedagógico, Avaliação Educacional e da Aprendizagem, Psicologia da Aprendizagem, Fundamentos da Educação Infantil, Literatura Infantil, Pedagogia do Movimento Corporal, Iniciação à Metodologia Científica e Pesquisa em Educação na I, que propiciarão a culminância da prática na pesquisa.

O terceiro ano conta com o eixo inter transdisciplinar: **As práticas pedagógicas e o desenvolvimento de aprendizagens significativas**, que norteará os conhecimentos específicos das disciplinas, integrando-os e transversalizando-os a homem e meio e as diferenças, com vistas a dotar o aluno de competências de aprender a harmonizar-se consigo mesmo, com o outro ser humano e com o meio ambiente, capacitando-o a atuar, tanto no ambiente escolar, como fora deste, compreendendo o processo da construção do conhecimento e as questões didáticas relativas ao ensino e aprendizagem, contemplando a diversidade social e cultural brasileira, aliada a consciência planetária.

Dessa forma os conhecimentos relativos ao exercício da docência: Teoria e Prática da Alfabetização, Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática, Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Língua Portuguesa, Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da História e Geografia, Educação Inclusiva, Libras farão parte deste universo de aprendizagem inter transdisciplinar. Os componentes

curriculares incorporam os conhecimentos relativos ao aprofundamento e/ou diversificação da formação do Pedagogo com os seguintes temas: Educação para a Diversidade, Ética e Cidadania, Educação de Jovens e Adultos, além da apresentação dos temas Pedagogia Hospitalar, que serão trabalhadas dentro da matriz com os Estudos Independentes e na extensão com os temas: Educação Indígena, Relações Humanas na Educação; Educação e Trabalho.

O quarto ano está norteado pelo eixo inter transdisciplinar: **Gestão e práticas pedagógicas numa perspectiva dialógica** incorporando os conhecimentos: Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Naturais Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Arte/Educação, Gestão de Projetos, LIBRAS- Língua Brasileira de sinais Matemática II e os Fundamentos Teóricos e Metodológicos da matemática II Trabalho de Conclusão de Curso, Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Física e Prática de Ensino, criando oportunidades para reflexões teóricas, conceituais e metodológicas sobre os processos didáticos, visando à formação de competências humanas e pedagógicas para a atuação em sala de aula.

Conhecimentos relativos à gestão de projetos e à organização do trabalho pedagógico em ambientes escolares e não escolares.

Prática Pedagógica: Estágio Curricular Supervisionado (conforme regulamento já apresentado nesse documento).

Segue a matriz curricular para turmas ingressantes em 2011 e abaixo o ementário desta nova organização curricular:

Disciplina – 1º ano				
Eixo temático- A construção dos saberes da educação numa perspectiva investigativa e cidadã.	C/H Anual	C/H Semanal	C/H Teórica	C/H Prática
Educação e sociedade	80h/a	02h/a	70h/a	10h/a
Psicologia e Educação	1600h/a	04h/a	1400h/a	20h/a
Filosofia e Educação	80h/a	02h/a	70h/a	10 h/a
História e Educação	80h/a	02h/a	70h/a	10 h/a
Organização do Trabalho Pedagógico	80h/a	02h/a	50h/a	30 h/a
Leitura e Produção de Textos	160h/a	04h/a	140h/a	20 h/a

Educação, Linguagem e Tecnologia	80h/a	02h/a	40h/a	40 h/a
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino I	80h/a	02h/a	40h/a	40 h/a
Sub-Total	800h/a	20h/a	800h/a	160h/a
Atividades Complementares	50 h	60h/a		80h/a
Total	860 horas/aula			

Disciplina – 2º ano	C/H Anual	C/H Semanal	C/H Teórica	C/H Prática
Eixo temático- Os saberes e as práticas pedagógicas para uma escola cidadã;				
Organização legal e Políticas Públicas da Educação brasileira	80h/a	02h/a	80h/a	-
Curriculo e Organização do trabalho Pedagógico	80h/a	02h/a	80h/a	20
Psicologia da Aprendizagem	80h/a	02h/a	80h/a	20
Fundamentos da Educação Infantil	160h/a	04h/a	120h/a	60
Avaliação Educacional e da Aprendizagem	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Literatura Infantil	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Pedagogia do Movimento Corporal	80h/a	02h/a	40h/a	40h/a
Iniciação à Metodologia Científica	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino II	80h/a	02h/a	40h/a	40h/a
Sub -Total	800h/a	20h/a	680h/a	240h/a
Estágio Curricular Supervisionado I – 100 horas = 120 horas/aula				
Atividades Complementares – 50 horas = 60 h/a				

Disciplina – 3º ano	C/H Anual	C/H Semanal	C/H Teórica	C/H Prática
Eixo temático: As práticas pedagógicas e o desenvolvimento de aprendizagens significativas				
Teoria e Prática da Alfabetização	160h/a	04h/a	120h/a	40h/a
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Língua Portuguesa	160h/a	04h/a	120h/a	40h/a
Fundamentos Teóricos e Metodológicos do Ensino da História e da Geografia	160h/a	04h/a	120h/a	40h/a
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática I	80h/a	02h/a	80h/a	20h/a

Estudos Independentes- EJA	80h/a	02h/a	60h/a	20
Educação Inclusiva	80h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Pesquisa na Prática de Ensino III	80h/a	02h/a	40h/a	40h/a
Total	800h/a	20h/a	640h/a	240 h/a
Estágio II – 100 horas = 120 horas/aula				
Atividades Complementares - 50 horas = 60 horas/aula				

Disciplina – 4º ano	C/H Anual	C/H Semanal	C/H Teórica	C/H Prática
Eixo temático- Gestão e práticas pedagógicas numa perspectiva dialógica.				
Fundamentos Teóricos e Metodológicos das Ciências Naturais	160h/a	04h/a	1200h/a	40
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Arte/Educação	80h/a	02h/a	40h/a	40h/a
Gestão de projetos	160h/a	02h/a	60h/a	20h/a
Libras – Língua Brasileira de Sinais	80h/a	02h/a	80h/a	40
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Matemática II	80h/a	02h/a	60h/a	40
Trabalho de Conclusão de Curso	80h/a	02h/a	40h/a	40
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Física	80h/a	02h/a	40h/a	40h/a
Pesquisa em Educação na Prática de Ensino IV	80h/a	02h/a	40h/a	20h/a
Sub -Total	800h/a	20h/a	720h/a	180h/a
Estágio Curricular Supervisionado III – 100 horas = 120 horas/aula				
Atividades Complementares – 50 horas = 60 h/a				
RESUMO DA CARGA – HORÁRIA				
Disciplinas	3.200 horas -aula		2.666 horas	
Estágio I , II e III	360 horas - aula		300 horas	
Atividades Complementares	240 horas - aula		200 horas	
TOTAL :	2.800 horas -aula		3.166 horas	

